



Trezentos Mil Chineses Avancam Sobre o Centro e Sul da Coréia, Para Flanqueio

Amanhã, Exposição Governamental Aos Partidos Políticos

O Chanceler Convocou Todos os Presidentes de Partido — As 11 Horas, No Itamarati

O DEÃO DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA



O professor americano, que veio assistir à colação de grau da primeira turma de bacharéis em jornalismo da Universidade do Brasil, fala ao D. C., no aeroporto. (Texto na 2.ª página)

Visam Envolver as Novas Posições do VIII Exército Norte-Americano

TOQUIO, 13 — Quarta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Trezentos mil soldados comunistas chineses, encabeçados por duas divisões de cavalaria mongólica, estão avançando lentamente para o centro e o sul da Coréia a fim de, aparentemente, procurar flanquear as novas posições do 8.º Exército norte-americano, ao norte de Seul.

ESCARAMUÇAS

Em nenhum dos setores de luta na Coréia, nem na zona ao norte de Seul, ocorreram encontros de importância, travando-se apenas escaramuças isoladas. O quartel geral de Mac Arthur informou que, com a chegada das divisões de cavalaria mongólica à Coréia, aumentou para 27 o número de divisões que os comunistas chineses têm nas frentes coreanas, isto é, mais de 300.000 homens. Acredita-se, além disso, que os chineses têm outros 700.000 soldados nas zonas da retaguarda. Para fazer frente a essa onda humana, a ONU conta apenas com 160.000 homens. Segundo um comunicado do quartel geral de Mac Arthur, o grosso das forças chinesas está se des-

viando para o montanhoso centro da Coréia, à medida que avança lentamente para o sul, em direção a Seul, desde a zona de Pyongyang.

A SITUAÇÃO

Atualmente, o 8.º Exército norte-americano ocupa posições que se estendem mais ou menos de um ponto ao sul de Kaesong, a 56 quilômetros ao noroeste de Seul, e ao sul do Paralelo 38, até Sibyon, a 85 quilômetros ao norte de Seul e 56 ao norte do Paralelo. Dali a linha defensiva se dirige para o sudeste, atravessando de novo o Paralelo 38 até as colinas a 50 quilômetros ao nor-

(Conclui na 2.ª página)

DANSA ESPANHOLA



LONDRES — Curioso flagrante de Queti Clavijo, membro do grupo de dançarinas espanholas que se apresentam em Londres com danças da velha Espanha. (Foto INP-DC, via aérea)

Truman Vai Proclamar o Estado de Emergência, Embora Não Autorizado

Falará Sexta-Feira à Nação, Contando Com o Apoio do Congresso

WASHINGTON, 12 (De Lyle Wilson, da U. P.) — Dentro de breves dias, o presidente Truman proclamará o estado de emergência nacional, embora constitucionalmente não esteja expressamente autorizado a fazê-lo. Os objetivos da medida serão os seguintes: 1.º — exercer as faculdades já concedidas pelo

Congresso ao presidente, condicionadas à existência da emergência; 2.º — preparar o povo e o congresso para pedir posteriormente novas poderes; 3.º — preparar o povo e o congresso para exercer faculdades maiores do que as que lhe foram conferidas diretamente.

FALARÁ SEXTA-FEIRA À NAÇÃO

Fontes da Casa Branca dizem que provavelmente Truman informará, sexta-feira, pelo rádio, à nação sobre a proclamação da emergência nacional e sobre a regulamentação de salários e preços.

sem que os Estados Unidos estivessem em guerra e sem autorização do Congresso. Roosevelt adotou por esse meio, gran-

de número de decisões e, posteriormente, pediu ao Congresso.

(Conclui na 2.ª página)

ATTLEE E MARSHALL



"DIABÉTICA A RISADA DO EX-DITADOR"

Tratando do requerimento dos oficiais contra a orientação da Revista do Clube Militar, o sr. Flores da Cunha, na sessão noturna da Câmara, ontem, ressaltou suas irreduzíveis divergências com o ex-ditador, falando inclusive de sua "risada estandartizada e diabética".

A SESSÃO

O sr. José Augusto abriu os trabalhos da Sessão noturna, de ontem, da Câmara dos Deputados, presentes, apenas, 35 deputados.

O primeiro orador, sr. Coelho Rodrigues reclamou a publicação do relatório do Ministério da Fazenda, sobre a situação financeira do país. Em seguida, falou o sr. Darcy Grossi, pedindo urgência para o andamento de um projeto que modifica a legislação trabalhista. Idêntico pedido foi feito pelo sr. Bastos Tavares, em relação ao projeto sobre aforamento de terrenos de Marinha, no município de São João da Barra, Estado do Rio.

Não havendo, número, ainda, para deliberação, o sr. Pedro Pomar insiste criticando o auxílio que o Brasil pretende prestar à ONU, para a defesa da Coréia. Revela, de passagem, que, durante sua ausência das sessões da Câmara, viajara para Varsóvia, a fim de representar o Brasil no Congresso Mundial da Paz. Concluindo, o deputado comunista pregou a revolução, pelas armas, visando a derrubar o governo, para entregar a homens que representem a vontade "popular".

(Conclui na 2.ª página)

Convocado o Congresso Pela Mesa do Senado

Embora Nereu e João Vilasboas Sejam Contrários à Constitucionalidade da Medida

Conquanto os srs. Nereu Ramos e João Vilasboas se hajam manifestado — o primeiro na sessão de ontem do Senado e o segundo em declarações à imprensa — contrários à convocação do Congresso até 9 de março, por considerá-la inconstitucional, em que pese o parecer da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados que se pronunciou pela constitucionalidade da iniciativa, o "Diário do Congresso" de ontem publicou a convocação do Congresso Nacional com a sessão de instalação marcada para as 14 horas do dia 16 deste mês.

A convocação é assinada pelo senador João Vilasboas, segundo secretário do Senado, devido à ausência dos senadores Melo Viana, vice-presidente do Senado (deixando, presidente do Congresso), e Georgino Avelino, 1.º secretário.

OS TERMOS DA CONVOCAÇÃO

A convocação do Congresso é feita nos seguintes termos: "Convocado o Congresso Nacional, por iniciativa da maio-

ria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados, confor-

(Conclui na 2.ª página)

Voluntários Anticomunistas



YONQUIM — Alguns dos 200.000 indochineses que se mostram dispostos a lutar contra os guerrilheiros indochineses. Estão sendo recrutados voluntariamente. (Foto INP-DC, via aérea)

Encarada Como Grave a Crise do Clube Militar

Insatisfatórias as Explicações do General Estillac Distribuídas Pela Agência Peronista

Ao contrário do que foi noticiado pela imprensa que, no novo caso do Clube Militar ainda não está encerrado. Figuras as mais responsáveis do Exército consideram de extrema gravidade a persistência com que a "Revista do Clube Militar" vem defendendo pontos de vista nitidamente comunistas, através de editoriais não assinados, artigos e orônicas.

(Conclui na 2.ª página)

Tudo Fará (Getúlio) Para Evitar Irmos à Guerra

Declara Danton Coelho, de Volta do Sul — Mas Acha Difícil — Já Escolheu Nomes Para o Ministério

Tudo fará o sr. Getúlio Vargas para evitar a entrada do Brasil num provável conflito mundial, mas acha difícil conseguir, em face dos compromissos já assumidos e que deverão ser mantidos a qualquer preço — revelou ontem à imprensa o sr. Danton Coelho, pouco depois de regressar do Rio Grande do Sul, onde foi conferenciar com o ex-ditador.

NOMES PARA O MINISTÉRIO

O presidente do PTB fez outra declaração de importância: o sr. Getúlio Vargas, considerando-se eleito, já fixou nomes para o seu ministério, embora, acrescentou por discreção óbvia, a ninguém revelasse as escolhas assentadas.

Informou também o sr. Danton Coelho que o candidato do PTB à presidência da República deverá estar no Rio até o fim do presente mês, independentemente da proclamação dos resultados das eleições pela justiça eleitoral.

Disse mais o sr. Danton Coelho que encontrou o sr. (Conclui na 2.ª página)

Chegam Filmes Especiais Para o Festival de Cinema

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Prevenção Anticomunista

J. E. DE MACEDO SOARES

EVIDENTEMENTE não seria difícil a uma organização internacional completamente destituída de melindres patrióticos, como é o comunismo militante, montar um dispositivo destinado a explorar a fundo as angústias e ressentimentos de uma classe que, em meio das dificuldades do nosso reajustamento de preços e moedas, é das mais expostas a sacrifícios cruciantes, diante do desvio crescente das possibilidades reais e das exigências do decore, no seu nível de vida. Não somente as tradições sociais como até mesmo a dignidade do Estado impõem aos militares uma existência de prestígio e de representação, a qual faz parte do moral, individual e coletivo, que é o verdadeiro expoente da combatividade e do espírito de sacrifício das forças armadas.

Não é o momento de indagar as causas e as origens de uma situação depressiva e, depois, insustentável, de sacrifício atingindo fundamentalmente os servidores e de suas famílias. O que desejamos assinalar, para que os leitores melhor ajuizem, é o estado de cominação nos navios, quartéis e estabelecimentos que, aliás, não tinha originariamente nenhuma afinidade com a guerra fria que nos move uma potência estrangeira — mas veio a servi-la, na confusão das sensibilidades em causa.

O fato é que a enorme maioria do nosso Exército é profunda e dedicadamente brasileiro; amigo da dignidade do homem livre na comunidade nacional; imbuído das nossas melhores tradições sociais, das nossas crenças e dos nossos costumes seculares. Mas também é fato que uma mi-

norla sediciosa soube explorar um momento de debilidade coletiva, impondo ao Clube Militar uma diretoria que, ao menos em parte, serve-se da justa impaciência da classe para provocar choques irreparáveis na disciplina e na unidade espiritual das corporações militares.

Os leitores conhecem as categorias inconscientes que servem de instrumento ao esforço de relaxamento nacional, exercido pelos agentes provocadores soviéticos nos países que pretendem escravizar. Os "simpatizantes" e a "linha auxiliar" são os aturidos, que obedecem num ataque de sonambulismo; os "inocentes úteis" são os que se enganam a si mesmos e supõem colher os frutos nos jardins das Hespérides, subestimando o dragão de Moscou.

Agora vemos claro no jogo comunista. Já na campanha do "petróleo é nosso" o bolchevismo arregimentou chefes políticos e militares, cujos erros e equívocos não foram menos prejudiciais ao país, por isso que resultaram da cegueira de uma ambição política. A cena repete-se no Clube Militar. Alega-se a liberdade de opinião onde essa liberdade é defesa, pois a questão se resume em servir ou trair o Brasil. Não há nesse dilema o direito de escolha.

A técnica da agressão psicológica dos bolcheviques é tão grosseira e está tão claramente mascarada, em todo o mundo, que se torna fácil separar nos quadros da defesa moral e material da nação os fiéis, ainda que equivocados, dos que estão deliberadamente traidores. Por isso, chamamos mais uma vez a atenção do Congresso para a necessidade urgente de uma legislação de

defesa e segurança nacional, porquanto o comunismo internacional não é uma atitude partidária, uma opinião filosófica, uma aspiração de justiça na reforma social. O comunismo internacional é uma fria agressão estrangeira, é a arma que prefigura a guerra, que procura destruir a unidade moral da nação, solapando as forças do espírito na sua defesa militar, desorganizando assim o comando, a hierarquia e a disciplina.

A ofensiva soviética é, portanto, uma guerra externa. Os elementos inimigos guarnecem o cavalo de Troia e penetram na nossa cidadela, alegando as imunidades legais, mas os governantes e responsáveis não podem consentir numa farsa ignóbil, cujo desfecho já saiu do terreno das hipóteses, com a lição e a experiência dos povos submetidos à força pela potência russa.

Ninguém mais ignora o que significa a barreira da democracia norte-americana na defesa das liberdades humanas. Também ninguém desconhece o significado da luta desesperada dos agentes soviéticos contra essa barreira da civilização ocidental. A propaganda dissolvente está ativa em toda parte no seu terrível combate. As mistificações do "petróleo é nosso" são iguais às da intervenção na Coréia e, agora, às da declaração "pacifista" de Estocolmo. Sempre a propaganda do inimigo na sua incessante ofensiva, à qual devemos dar a resposta necessária, distinguindo a prerrogativa democrática da licença e do abuso soviéticos.



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

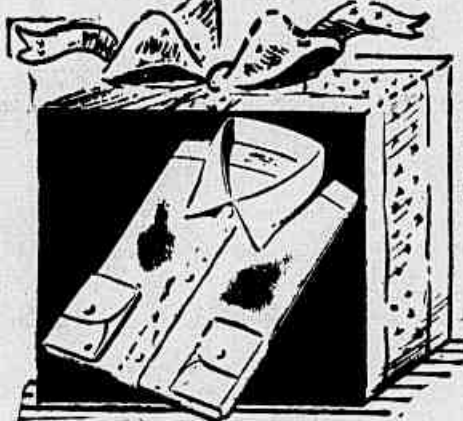
As várias seções da Camisaria Progresso dispõem de grande sortimento de artigos próprios para presentes...

... e na A CRISTALEIRA encontram-se lindas novidades em cristais, pratarias, louças e objetos de adorno...

A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3 e Carioca, 54
(onde funcionava a Alfaiataria Guanabara)

A CAMISARIA PROGRESSO tomou uma parte da lotação do Teatro Carlos Gomes para distribuir aos seus fregueses. Por isso, na terça-feira, vá buscar a sua entrada para o Carlos Gomes.



69,50

Camisa em tecido Panamá. Branca. Colarinho com barbatana e mangas compridas.



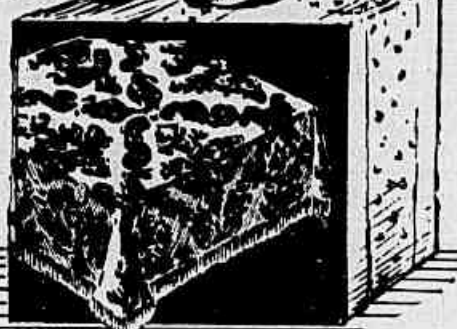
420,00

Robe de chambre. Artigo fino. Corte moderno. Cores: verde, bordeau, marrom e marinho.



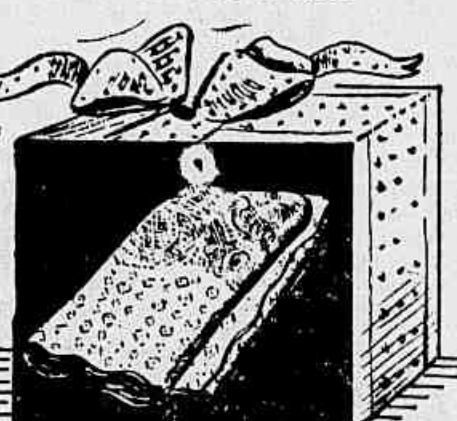
6,90

Meia soquete com elástico. Padrões lisos e listrados.



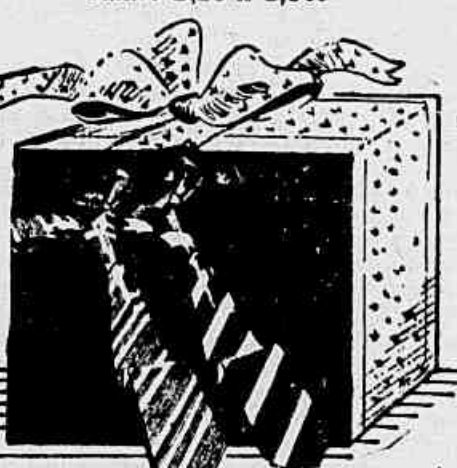
194,80

Pano para mesa. Em veludo especial. Cores: grenat, azul e verde. Tam.: 30 x 1,30.



185,00

Colcha de fustão e rayon. Desenhos em alto relevo. Lindas cores. Para casal. Tam.: 2,20 x 1,80.



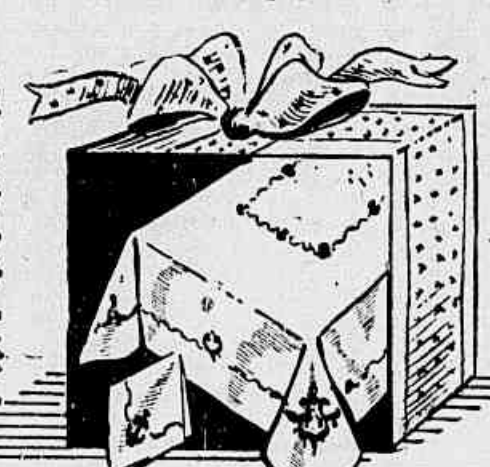
35,00

Gravatas em rayon. Padrões fantasia, listrados e lisos. Bem modernas.



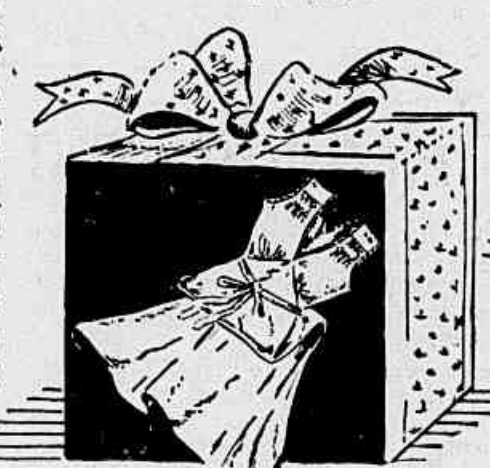
485,00

Aparelho para chá. Em porcelana K. P. M. Filetado a ouro. 15 peças.



69,50

Guarnição para mesa. Etamine tipo linho. Desenhos estampados em cores firmes. — Tam.: 1,40 x 1,40. Com 6 guardanapos.



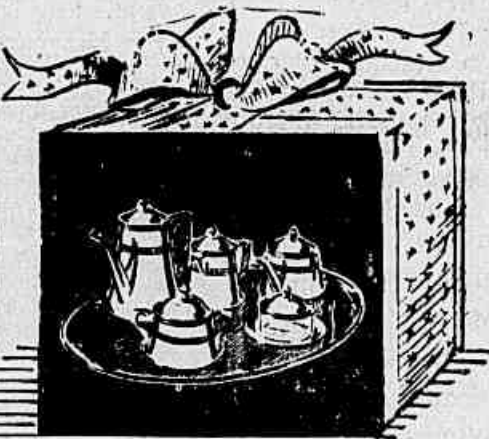
180,00

Camiseta em lingerie. Com renda e bordados. Nas cores: rosa, azul e branco.



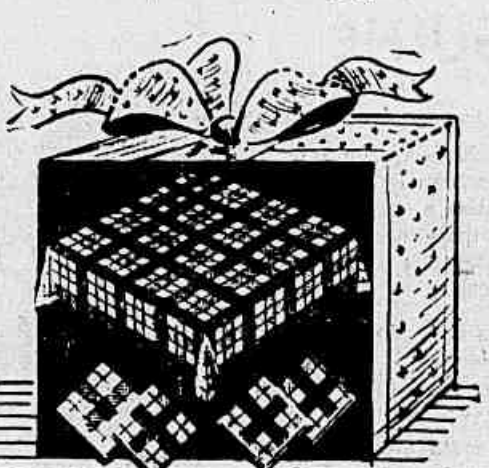
119,00

Serviço para refresco com 7 peças. Guarnecido com bonita lapidação.



510,00

Baixela para chá e café. Prateada. Com 6 peças.



59,50

Guarnição para mesa. Em tecido etamine de cores firmes. Desenhos xadrez. Tam.: 40 x 1,40. Com 6 guardanapos.



295,00

Jogo em lingerie. Com gaze, renda e lindos bordados. Cores: rosa, azul, branco, preto.

A CAMISARIA PROGRESSO, DURANTE AS FESTAS, ESTARÁ ABERTA ATÉ ÀS 19,30 HS.

Camisaria PROGRESSO
PCA. DA INDEPENDÊNCIA, 2.4 - ANT. TIRADENTES

Aparelho de Jantar

CHA E CAFÉ

GRANDE VARIEDADE DE LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS E

Artigos para Presentes

Lojas Brasileiras

AVENIDA PASSOS, 73 E 75

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PROVAVEL A CONCESSÃO DE UM NOVO ABONO AO FUNCIONALISMO FLUMINENSE

Desde Que a Medida Seja Efetivada Pelo Governo Federal — Apelo do Deputado Alberto Torres e Declaração do Líder da Maioria — Assuntos da Hora do Expediente — Irregularidades Na Delegacia de Trânsito — Faltou "Quorum"

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna na hora do expediente da reunião de ontem e os assuntos de que trataram: o sr. Domingos Guimarães, para reclamar contra o atraso no pagamento da subsídio do Hospital Infantil de Campos, fato que vem acarretando enormes dificuldades a esse hospital; o sr. P. Lobo, para protestar contra um ato do prefeito de Angia dos Reis, determinando a encampação da Comp. Jacuanga no referido município; e o sr. Vasconcelos Torres, que leu um telegrama do sr. Alberto Torres, ex-prefeito de Niterói, agradecendo as palavras elogiosas a ele dirigidas na véspera pelo orador.

Não havendo número para as deliberações e presidentes, depois da discussão de matéria constante da pauta, passou à leitura dos requerimentos que se encontravam sobre a Mesa. Entre estes, achavam-se vários da autoria do deputado Hipólito Porto, que acupou a tribuna para justificar-se. Dirigiu-se os requerimentos no sentido de regularizar a expedição de cartéis de motoristas e outros documentos, razão porque requeria as informações.

O sr. Hipólito Porto, justificou também, outro requerimento de informações relativo ao funcionamento do jogo no R. do Rio, oportunidade em que se definiu como sendo favorável à regulamentação dos cassinos em todo o país.

Já em explicação pessoal, o deputado Alberto Torres, formulou apelo ao governo no sentido de determinar todas as providências para que o abono de natal de 500 cruzeiros, concedido ao funcionalismo público, em consequência da rejeição pela Assembleia do veto relativo ao projeto n. 88, fosse pago em conjunto com os vencimentos do mês de dezembro, atendendo assim, à sua verdadeira finalidade. O seu apelo estendeu-se também ao Secretário das Finanças para que impedisse qualquer dificuldade burocrática com respeito ao preparo de folhas de pagamento e outras exigências de serviço.

Considerando que o abono era autorizado derivava de um crédito votado no ano passado para aquele fim, que não fora posto em execução, o sr. Alberto Torres, apelou para o deputado Heitor Silva, líder

da maioria e presidente da Comissão de Finanças, no sentido de se pronunciar sobre a possibilidade de concessão de um novo abono para o ano em curso.

Atendendo ao apelo o líder presidente foi à tribuna, tornando claro, depois de larga consideração sobre a situação das finanças do Estado e da União, que estaria pronto a estudar o assunto sugerido pelo representante udenista desde que o governo federal concedesse o abono de natal que se encontra em exame na Câmara dos Deputados. Tornou-se, pois, evidente, que, se essa medida vier a ser efetivada pelo governo federal, os funcionários fluminenses poderão perceber um segundo abono ou um reforço daquele que já está autorizado, na base de 500 cruzeiros.

FORO

A Temeridade do Proprietário

Othon Ribas

Assim terminou, o dr. Geraldo Irineo Joffi, julgando improcedente uma ação proposta pelo dr. Armando Aguiar, visando esvaziar todo um edifício de apartamentos a fim de realizar obras no mesmo: "O autor procedeu como se estivessemos no antigo regime do jus utendi, fruendi et abutendi, sem aperceber-se de que as metamorfoses econômicas e sociais do direito civil d'ano zero, apontadas por R. Savatier em obra publicada em 1948 e segundo por Georges Ripert, em Le déclin du droit, étudies sur la législation contemporaine, em ed. de 1949".

O fato que levou o juiz a dizer essas coisas foi certo arbitrarismo do proprietário do edifício, iniciando obras sem esperar a decisão judicial definitiva, e com isso criando um ambiente de poeira, barulho e outros incômodos que, praticamente, tornou os apartamentos ainda ocupados quase inabitáveis.

Isso tudo e mais a circunstância de querer o proprietário realizar a obra, não para aumentar a capacidade da habitação do edifício, mas, para diminuir a, uma vez que pretende transformar "seis apartamentos de 12 cômodos em quatro apartamentos com o mesmo total de 12 cômodos", isso tudo nos leva a concordar com o dr. Joffi, com o decurso dos custos, etc. ... Todavia, discordamos de aquela aproximação feita entre os dois juristas franceses, e estamos, evidentemente, a favor de Savatier.

ATACADA

A CHINA

CONTINENTAL

HONG KONG, 12 (U. P.) — Os nacionalistas chineses admitiram por intermédio do órgão oficial, "Central Daily News", que forças nacionalistas fizeram um "raid" contra o continente, em poder dos comunistas, há três semanas. Entretanto, alegaram que esse assalto anfíbio foi levado a cabo por guerrilheiros e não por soldados regulares.

Disse o referido órgão que os nacionalistas desembarcaram na ilha de Yuhwen, na baía de Inwenchon a 30 de novembro e mataram 700 comunistas. Há algum tempo, a imprensa falou desse "raid", mas os nacionalistas o negaram, depois que o Departamento de Estado dos EE. UU. interrogou as autoridades norte-americanas em Formosa sobre ele.

Kings Ransom

LIQUEUR SCOTCH WHISKY

Realmente o Melhor



Distribuidores
PINTO BASTOS S.A.
R. Beneditina, 26-A
Tel.: 23-1301

A Nossa Opinião

Um Técnico

UM sem número de melhoramentos estão em plena fase de execução na Estrada de Ferro Central do Brasil, esmerando-se a administração atual em concluí-los no mais breve tempo, ou em adiantar as suas obras de modo a permitir uma rápida utilização de seus serviços pelo público. São pequenos cuidados técnicos de grande proveito para a eficiência da Estrada, ou para a segurança do público, a par de estudos para realizações de vulto.

O que há de mais admirável nessas providências, porém, é que somente a paixão do técnico que se encontra à frente da administração move toda a máquina administrativa num sentido de utilidade, na preocupação de bem servir. Não se encontrará nenhum motivo subalterno para explicar o carinho com que o engenheiro Jurandir Pires Ferreira estuda os problemas da Central. Nem proveitos políticos — aceitando a direção num período em que sabia não os colher — nem outras vantagens, de qualquer ordem, teria o técnico acrescentar ao seu patrimônio, senão a satisfação de haver prestado à Empresa, que há tanto tempo serve, o maior dos serviços ao seu alcance: dirigir-la com a dedicação que tem demonstrado. As críticas malévolas e tendenciosas, que sofria, a falta de recursos angustiosos, uma tradição de dificuldades insuperáveis, nada atinge o ânimo do administrador, que entrega ao julgamento do povo, serenadas as paixões de um momento de emoção política, obras que documentam uma fase de trabalho digna de louvores.

Previsão ou Palpite?

AS últimas notícias da marcha dos assuntos econômicos na Inglaterra nos dão conta de uma recuperação virtual.

Com a mesma sabedoria com que conquistaram e mantiveram o maior império do mundo, os ingleses estão reerguendo sua economia desarticulada durante a última guerra. Os índices da produção industrial revelam aumentos substanciais e o número de desempregados diminuiu de 1.786.500 em 1938 para menos de 340.000 no primeiro semestre de 1950. Por outro lado, a renda nacional inglesa acusa um aumento significativo, passando de 5.092.000.000 de libras esterlinas em 1939, para 10.085.000.000 em 1948 e 10.420.000.000 em 1949.

Esses fatos nos fazem lembrar a previsão do ministro da Fazenda, feita em meados deste ano, de que a Inglaterra estaria em situação tão precária que se veria obrigada a repular parte das suas dívidas comerciais contraídas durante a guerra, o que serviu de fundamento para o Brasil resgatar uma parcela apreciável de sua dívida pública em libras esterlinas, sacrificando as divisas que o país acumulara até 1948. Prova disso é que nossas importações da Inglaterra já estão sendo liquidadas, em parte, com divisas-dólares!

Não dispenso o Brasil de um serviço organizado de previsão econômica, não são de estranhar resultados como esses em nossa política financeira, feita à base de estimativas apressadas, quase diríamos de puro palpite...

Peru-Colômbia

OS governos do Peru e da Colômbia estão desavindos. Motivo: o caso de Vitor Raul Haya de La Torre. Todas as notícias provinham das duas nações, até este momento, são pessimistas, tudo levando a crer num rompimento de relações. Esse caráter inamistoso que tomou a questão Haya de La Torre é de entristecer os demais países do continente.

As nações americanas empenharam-se numa constante luta pela paz, sendo signatárias de vários tratados nesse sentido. Essa luta pela harmonia do hemisfério representou uma conquista admirável: quando as outras partes do mundo se devoravam, como ainda se devoravam, as repúblicas americanas reconheceram a necessidade de se coligarem, através de uma política elevada, de compreensão, tendo em vista, principalmente, o perigo de uma agressão estrangeira que viesse derramar o sangue generoso dos seus povos.

Há no mundo uma nação que provoca a desunião. E, quando não a provoca, ou instiga, dela se aproveita para os seus fins tenebrosos. A Rússia comunista espregueia as Américas. Toda e qualquer rixa entre países do nosso hemisfério satisfaz à política vermelha.

O Peru e a Colômbia, pelos seus governos, firmaram tratados de boa vizinhança. Têm responsabilidades perante os demais repúblicas irmãs e não é justo que um caso como esse, que tanto arpeja a epiderme das suas diplomacias, venha ser um agente de discórdia mais grave entre os dois povos.

Segundo telegramas, a imprensa do Peru tem atacado a intervenção amistosa dos Estados Unidos na questão, julgando-a "oportuna". Mas a verdade é que o momento exige uma mobilização de toda a América, no sentido de ser conseguida uma fórmula capaz de acalmar os ânimos peruano-colombianos. A hora que passa exige de todos os povos americanos uma vigilância permanente, vinculada por uma estreita solidariedade, pois o inimigo número um da civilização cristã está de olhos abertos, esperando a oportunidade que tanto almeja.

Manobra Comunista

ESTÃO, agora, os queremistas às voltas com um problema que, antes, outros viram e mesmo desta coluna foi apontado como inevitável, mas que somente diante da precipitação dos acontecimentos internacionais eles foram capazes de enxergar.

Trata-se da infiltração comunista verificada no estranho trabalhismo brasileiro, que gira em torno do mito Getúlio Vargas.

O partido do antigo ditador, que não nasceu para atender propriamente a reivindicações populares, mas a fim de situar politicamente determinado grupo, que, usando de processos demagógicos, tem conseguido vantagens eleitorais diante da inegável existência de tais reivindicações, está neste momento sofrendo a pressão dos adeptos do credo moscovita, os quais tentam superar o próprio mito getuliano, com o "slogan" mais atual da sua campanha universal de subversão da ordem, que é o isolacionismo relativamente à guerra em que a O.N.U. se encontra empenhada, na defesa dos princípios democráticos.

Essa situação, que já se vinha configurando há tempos, e que ganhou nitidez diante de certa divergência que se instalou na própria imprensa queremista, em face da intervenção da China na luta da Coreia, tornou-se inofismavelmente clara no chamado caso da "Revista do Clube Militar".

Em verdade, o incidente, apesar de grave, já deveria estar encerrado, o que seria fácil ter feito, através das medidas disciplinares adequadas. Acontece, porém, que não só, e isto na maior parte, para servir à causa getulista, como, também, de algum modo, visando a perturbação interna de cunho comunista, houve excessiva tolerância das autoridades militares diretamente envolvidas no assunto. E a questão tomou repentinamente um caráter imprevisível. E' que os comunistas, de certa forma tirando partido da irresponsabilidade dos que tendo podido evitar o agravamento da situação não o fizeram, estão querendo se aproveitar do incidente para estabelecer a dúvida popular quanto ao pensamento das Forças Armadas, e procurando incluí-las na sua falsa propaganda pacifista, realizada a serviço do imperialismo soviético.

Dai a oportunidade do manifesto dos sócios do Clube Militar, que, independentemente de possíveis tendências partidárias, contando-se, mesmo, entre os signatários eleitores do general Estilac Leal, querem deixar clara a sua repulsa à cínica tentativa comunista de os envolver entre os agentes da U.R.S.S. no país.

NOVA GUINÉ

FRACASSARAM as negociações entre a Holanda e a Indonésia, sobre o "status" da Nova Guiné. Recusou-se a Holanda a ceder à jovem república a soberania do Território. Vencidos e amargurados partiram ontem de Haia os delegados indonésios que ali foram tratar da questão.

Uma das maiores ilhas do globo, com uma área três vezes maior que a do Estado do Rio Grande do Sul, dela participam a Austrália e a Holanda.

Ocupando esta a metade ocidental, administra aquela, na oriental, o território britânico da Papua e a ex-colônia alemã da Nova Guiné, e ela entregue sob mandato pela Liga das Nações.

Transmitindo à República da Indonésia, no ano passado, a soberania sobre o arquipélago, reteve a Holanda a da Nova Guiné Ocidental, cujo "status" seria decidido dentro de um ano.

Estão porém convencidos os holandeses de que a República não está em condições de assumir a responsabilidade da administração do Território, alegando ainda que, embora localizada na área da Indonésia, não tem com ela qualquer afinidade cultural, racial, religiosa ou linguística.

Apesar da sua atitude cordial para com a República, desconfia também a Austrália da sua autoridade e opõe-se ao seu domínio na ilha, posto avançado do seu sistema de defesa contra a Ásia. Recusa-se mesmo que, antes de ver ali estabelecida a República, ocuparia ela própria toda a ilha.

A fim de certificar-se de que isso não ocorreria esteve em Haia em agosto último o ministro do Exterior da Austrália.

Fizeram, entretanto, os indonésios, da inclusão da ilha na República, uma cruzada nacionalista. Pretendem eles a transferência formal da sua soberania dentro de seis meses, concedendo a Holanda, durante certo número de anos, direitos sobre sua posição na ilha, inclusive sobre as instalações militares.

Recusando a proposta alegaram os holandeses que pretendem manter ali seu domínio até que os nativos sejam levados a um grau de desenvolvimento cultural e político que possam escolher por si próprios o destino que melhor lhes convier.

Quanto à opinião da Indonésia, será provavelmente conhecida dentro de alguns dias.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Uma Questão de Ordem

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A votação do pedido de licença para processar o deputado Carlos Nogueira provocou, do sr. Paulo Sarasate, uma objeção procedente, como a Mesa logo reconheceu. E' que, dos 158 votantes, 104 votaram pela concessão da licença e 54 contra a concessão. Levada pelo automatismo dos pronunciamentos de rotina, a Câmara (Mesa inclusive) considerou, à primeira vista, concedida a licença, de acordo com o princípio majoritário, pois 104 é maioria, um total de 158 votos. Acontece, porém, que a licença para processo de congressistas se rege, quanto à apuração do pronunciamento coletivo, não pela norma geral do artigo 42 da Constituição (princípio majoritário simples) mas pela especial, do art. 45 § 2º (voto da maioria dos membros ou princípio da maioria absoluta).

ONDE SE VÊ O QUE É MAIORIA ABSOLUTA

Na sessão de ontem, o sr. Cirilo Junior reafirmou, após estudo da questão, a procedência da objeção de Sarasate. Assim, o resultado da votação pode traduzir-se sob esta forma, aparentemente paradoxal: negou-se a licença, por 104 votos pela concessão, contra 54. E' que a licença, só podendo ser concedida pelo voto da "maioria dos membros da Câmara e sendo necessários 153 votos para firmar essa maioria, que é a maioria absoluta, sem cuja obtenção não pode ser concedida a licença, o pronunciamento da Câmara foi contrário à concessão.

O caso é muito interessante, porque nos fornece exemplos claríssimos de todas as noções que têm sido discutidas e confundidas, a propósito do resultado desse outro pronunciamento pelo voto: o pronunciamento eleitoral. Maioria absoluta, maioria simples, pluralidade são noções que a votação do caso Carlos Nogueira, na Câmara, distingue e põe em destaque de modo absolutamente insusceptível de admitir qualquer confusão.

Quanto à maioria absoluta, nada é preciso acrescentar à declaração da Mesa, isto é, do sr. Cirilo Junior, que decidiu — como não podia deixar de ser — exatamente de acordo com tudo quanto, a respeito, já tem sido sustentado nesta seção, decisão pela maioria dos membros é decisão pela maioria absoluta, ou seja, por mais de metade dos membros da Câmara — 153 votos a favor da licença é a condição para que seja concedida.

Suponhamos, porém, que não existisse o § 2º do art. 45. Nesse caso, a decisão seria tomada pelo princípio majoritário simples, formulado na regra geral do art. 42: maioria de votos, presente a maioria dos membros da Câmara. Esta condição (presença da maioria dos membros da Câmara) teria sido verificada: votaram 158, e a maioria é de 153. Os que concediam a licença — 104 — seria maioria, sobre esses 158. Logo, estaria concedida a licença, por 104 contra 54.

PLURALIDADE INOPERANTE

Não se tratando, porém, de um caso passível de decisão por maioria simples, mas só pela maioria absoluta, fica destituída de eficácia a diferença para mais verificada na relação dos que votaram "sim", sobre a dos que votaram "não". E' uma "pluralidade", sem dúvida, mas uma pluralidade inoperante, insuficiente para determinar a deliberação, como sucede em vários outros casos.

Em princípio, a pluralidade não decide, salvo nos casos especiais em que acontece confundir-se com a maioria exigida. Nesses casos, é óbvio que só como maioria é que ela decide, e nunca simplesmente como pluralidade. Mas, poderá inquirir um leitor menos informado, qual é, então, a diferença entre maioria e pluralidade? Não é difícil explicá-lo, nem compreendê-lo: maioria é, por definição, a relação de uma parte a um todo (a maior parte desse todo ou uma parte tal, desse todo, que nenhuma outra possa ser maior do que ela, ou mesmo igual a ela). Pluralidade é uma relação das partes entre si, uma relação de excesso de uma sobre outra ou cada uma das outras que se traduz pela fórmula: a maior do que b, pouco importando a relação entre as partes a, b e o todo de que foram desmembradas.

Pluralidade, em suma, é diferença para mais. Os 104 votos da corrente favorável à licença para processar o sr. Carlos Nogueira representavam uma pluralidade expressa em 50 votos, sobre os 54 da corrente contrária. Em 158 votantes, representavam, também, a maioria simples ou relativa. Não representavam, porém, a maioria absoluta dos membros da Câmara. Pluralidade e maioria simples, neste caso, não eram condição bastante para se conceder a licença. E o sr. Carlos Nogueira escapou ao processo.

Ciência ao Alcance de Todos

Tuberculose da Larínge

Entende-se por tuberculose da laringe uma inflamação específica determinada pelo bacilo da tuberculose no órgão vocal. Esta inflamação apresenta-se sob vários aspectos e era até bem pouco tempo um verdadeiro fantasma para os portadores da tuberculose pulmonar, que viam nesta localização secundária, um indicio de morte próxima. Realmente a tuberculose quando atecida na laringe, era doença contra a qual poucos meios eficientes de tratamento se dispunha. O pneumotórax artificial e a es-treptomina melhoraram muito o prognóstico da tuberculose da laringe. Admite-se de há muito, que a tuberculose da laringe é doença que se localiza primitivamente no pulmão e que secundariamente atinge a laringe. Portanto é rara cu-melhor discutida, a existência da tuberculose na laringe como doença primitiva. Na clínica observa-se, no entanto, de vez em quando, casos de laringite tuberculosa nos quais os exames do pulmão como radiografias e tomografias, nada revelam de anormal, admitindo-se então que se tratam de casos de tuberculose clínica-mente primitiva, pois que sabemos que estes exames podem talhar e deixar passar despercebidas, lesões discretas do parênquima pulmonar. A tuberculose da laringe se verifica com mais frequência dos vinte aos trinta anos mais ou menos, sendo rara na infância e no velho, acometendo indiferentemente homens e mulheres. Como já tivemos oportunidade de dizer, é de aceitação geral o conceito que faz da laringite tuberculosa, uma localização secundária da tuberculose pulmonar. Do pulmão o bacilo da tuberculose atinge a laringe por três vias a saber: a sanguínea, a linfática e a direta, por meio dos escarros bacilíferos. Admite-se que a via sanguínea é o meio de propagação da tuberculose do pulmão à laringe, nas formas lúpicas e miliares da doença, enquanto que a linfática é a direta por meio do escarro, é a via de disseminação da doença nas formas ulcero-cascosas. A disseminação por via linfática, encontra apoio no fato de observação de uma concórdia de lado, entre lesões

pulmonares e laringais, assim nas lesões pulmonares à direita, observa-se quase sempre lesões laringais também direitas. Esta disseminação por via linfática parece se fazer por meio dos pequenos vasos da submucosa e não por grandes vias linfáticas como gânglios, etc. Finalmente acredita-se que a propagação da tuberculose pulmonar à laringe, se faz diretamente pela inoculação da laringe pelos escarros ricos em bacilos de Koch, os quais penetram na mucosa da laringe, graças à pequenas erosões determinadas pelo tosseir. A tosse quando muito forte é traumatizante e abre soluções de continuidade na mucosa da laringe, pelas quais penetra o bacilo da tuberculose que aí se localiza e desencadeia uma reação inflamatória característica. Em favor desta via de disseminação da tuberculose do pulmão à laringe, tais fatos de observação falam como a frequência da disseminação à laringe em doentes via de regra com lesões abertas, portanto com exame de escarro positivo, cujos escarros ricos de bacilos, acabam por contaminar

a laringe. Ainda em favor desta via de disseminação, falam a localização das lesões tuberculosas na laringe tuberculosa, de preferência nas zonas de estagnação dos escarros bacilíferos, como seja a porção inter-arínóide da laringe.

Sob vários aspectos apresenta-se a tuberculose da laringe, e que justifica a criação das diversas formas clínicas, como sejam a lúptica, a ulcero-cascosa, o fibrotuberculoma e a miliar aguda. A forma lúptica ou lúpus da laringe, é uma forma rara no Brasil, porém mais ou menos frequente na Europa. É uma forma de resistência e por isto é relativamente benigna.

É mais frequente na mulher e quase sempre se verifica em pacientes que tem na sua ascendência, vários casos de tuberculose. São geralmente portadores, descendentes de pessoas tuberculosas, tendo por isto uma resistência para a doença. O lúpus localizado exclusivamente na laringe é raro, quase sempre trata-se de uma laringite lúptica que se estende à faringe, ao nariz e à pele da face. O que caracteriza o lúpus (Conclui na 5.ª pag.)

ECONOMIA & FINANÇAS

Volta Redonda e a Produção Nacional

As declarações feitas no domingo passado por dois técnicos, cujos nomes estão ligados de modo indissolúvel à siderurgia nacional, sobre o êxito e a influência de Volta Redonda na economia do país, alcançaram, aqui e em São Paulo, a maior repercussão.

Na verdade, a exposição feita pelo general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N., sobre o progresso da produção de aço da grande força, e a afirmativa do coronel Macedo Soares, seu antigo diretor técnico e hoje governador do E. do Rio, de que Volta Redonda não apenas se afirmou como "indisfarçável realidade", mas está sendo a tábua de salvação da indústria brasileira de transformação, impedida de importar matéria prima — são dois documentos que devem ser recolhidos com a devida atenção, neste momento em que o progresso da nação esbarra nas dificuldades de suprimento por parte de seus antigos fornecedores dos equipamentos que necessita para dinamizar suas riquezas.

Tais declarações, de tanta repercussão, foram feitas na presença do sr. Ademair de Barros, governador paulista, e na de numerosos outros técnicos, engenheiros e autoridades, que as corroboraram.

O presidente da C. S. N., general Silvio Raulino de Oliveira, antigo estudioso de questões metalúrgicas, com especialização prolongada na Europa e nos Estados Unidos, explicou aos governadores e autoridades visitantes de Volta Redonda o desenvolvimento da produção da Usina, desde as quatro mil e tantas toneladas obtidas ao apagar das luzes do ano de 1946, até as trezentas mil que somam os esforços de 1950.

Mas — e aí se encontra o ponto principal — embora esta produção supere a metade da produção nacional de aço, toda ela vem sendo consumida pela indústria nacional de transformação, que quer mais e mais suprimentos. Não basta ao país, que se esforça em reduzir as importações, caras e difíceis neste momento de perturbação internacional, a produção de meio milhão de toneladas de aço. E' preciso produzir maior quantidade, pois, segundo se estima, o verdadeiro consumo nacional atingirá, dentro de dois anos, a um milhão de toneladas de aço por ano.

Nesta perspectiva é que foi organizado o plano de duplicação da produção da Usina, segundo o qual dentro deste espaço de tempo os dois altos fornos, os seus fornos de aço e demais equipamentos com que Volta Redonda

conterá então, estarão produzindo meio milhão de toneladas, reforçando, portanto, substancialmente a produção nacional e aliviando o consumo.

O general Silvio Raulino de Oliveira, que está em Volta Redonda desde os primeiros dias, como seu vice-presidente, e que superintende toda a preparação do equipamento original nos Estados Unidos, tomou providências para que a preparação do plano, já agora sob sua orientação direta como presidente, se processasse de acordo com rigores financeiros e técnicos. Assim aconteceu, e o plano, segundo as declarações que fez, se encontra agora pronto, em fase de execução, financiado por um empréstimo de 25 milhões de dólares no Export and Import Bank, e quinhentos milhões de cruzeiros que é em quanto importa o aumento de capital da C. S. N.

Salientando a necessidade do plano, como decorrência do êxito administrativo e técnico de Volta Redonda, e exigência do consumo interno, o general Silvio Raulino teve ocasião de justificá-lo importa numa inversão de capital de um bilhão de cruzeiros. Ora, disse, a simples proporção entre o capital até agora invertido em Volta Redonda, de três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros (em números redondos) para uma produção de trezentas mil toneladas, e o novo capital de um bilhão para um acréscimo previsto de 260 mil toneladas, patenteia inequivocamente a rentabilidade do empreendimento.

E na realidade assim é.

Pouco depois, o coronel Macedo Soares dava seu inteiro apoio às palavras do presidente da C.S.N., não só quanto à necessidade de duplicação, como à excelência do plano. E, mais, afirmou ser sua opinião que Volta Redonda correspondeu, por inteiro, graças à orientação da atual administração à expectativa nacional. Dando um depoimento pessoal, que representa uma parte viva de suas declarações, frisando que o fazia na presença do governador paulista, o sr. Macedo Soares insistiu em que Volta Redonda, indisfarçável realidade, estava permitindo que a indústria brasileira de transformação sobrevivesse às tremendas dificuldades do momento. Se não fossem as chapas de Volta Redonda, esta indústria teria perecido.

Tais fatos parecem-nos suficientes para atestar a crescente influência de Volta Redonda na economia nacional e a necessidade de fazermos todos os esforços pelo seu progresso.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Altamirando Reaquito ("Remember" Baronesa) será o futuro secretário da Educação do governo da Bahia, tendo sido mesmo convidado para essas funções pelo governador eleito, sr. Regis Pacheco...

...QUE o sr. Hugo Carneiro (PSD, Acre), para demonstrar o quanto é popular... no Acre, fez divulgar entre os jornalistas uma nota com o resultado da votação de uma das urnas do siringal "Canadá", na qual obteve 58 dos 64 votos apurados...

...QUE o siringal "Canadá", segundo a notícia, os jornalistas acreanos, não passa de minúsculo núcleo de exploração da borracha, ou seja, uma "colocação" pertencente a um afilhado do sr. Hugo Carneiro...

...QUE o mesmo sr. Hugo Carneiro está fazendo um curso de "populismo", viajando sempre de bonde, como pimenta, todas as tardes, da Praça XV até a Cinelândia, onde toma o seu Cadillac "rabo de peixe"...

A Opinião do Leitor:

LAPSO

"Assistente Social" é uma letrada atenta e exigente, que não perdoa o menor deslize. Passando os olhos pelo noticiário deste jornal, surpreendeu uma referência ao sr. Getúlio Vargas, classificando-o de "presidente eleito". Eis como se manifestou a respeito:

"Seu jornal publicou um telegrama dando o Getúlio Vargas como presidente eleito, o que absolutamente não corresponde à verdade, pois nem sequer está terminada a apuração dos votos. Quando um jornal como o seu tem distrações para mentir, já há muita gente bem intencionada e mal informada, democratas sinceros que repellem o que lêem nos jornais e, sem querer, sem saber que se formam na atmosfera correntes mentais poderosíssimas, irão influir na decisão dos juizes. Não sorria: leia 'O Contrassenso da Morte', de Prudente de Mello, capítulo 'correntes mentais'."

"Os jornais democratas deviam dar diariamente, com letras bem grandes, o verdadeiro conceito: 'Ainda não se pode saber quem será o presidente da República, pois ainda não estão terminadas as apurações e o único órgão que tem o direito de proclamar eleito é o Tribunal Superior Eleitoral.'"

"Assim é que se informa e se educa uma população; não é silenciando em condições tão impertinentes."

E FEMÉRIDES

- 13 DE DEZEMBRO
- 1519 — Fênix de Magalhães che-gou ao Rio de Janeiro.
- 1802 — Nasce em Itaboraí, província do Rio de Janeiro, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí, eminente estadista do Império.
- 1807 — Nasce no Rio Grande do Sul, Joaquim Marcos Lisboa, marquês de Tamandaré, glória da Marinha brasileira.
- 1814 — Nasce em Cachoeira, Bahia, Ana Neri, famosa enfermeira de guerra.
- 1835 — Morre em Salvador, Manuel Ferreira da Câmara Bethencourt de Sá, político do Império, eminente militarista. A ele se devem a primeira fundição de ferro no Brasil e inúmeros melhoramentos da indústria de mineração de diamantes.
- 1838 — Inicia-se no Maranhão a revolução conhecida por Balaiada.
- 1839 — Nasce em Cabo Frio, Pedro Luiz Pereira de Souza, poeta e estadista do Império.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — — — Oficiais: — — — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Perineiro: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Perineiro	43-3030
Gerência	23-4613
Redação	23-3213
Secretaria	23-4172
Reportagem e Folia	23-4172
Oficinas	43-7738

Departamento de Difusão

23-3662

BALCO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: Venda de Jornais

43-5604

Venda avulsa:

Diário útil: Cr\$ 0,50

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Dominical: Cr\$ 50,00

Pontos e Convenção Postal:

Gerência: Cr\$ 250,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ovidar n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3733, para onde se dirigem os remetentes das autorizações com os respectivos originais e clichês.

King's Ransom
LIQUEUR SCOTCH WHISKY

Realmente o Melhor

PINTO BASTOS S. A.
Rua Beneditinos, 26 A — Tels.: 23-1166 — 23-1301

ENTRELINHA

Na opinião pessimista de um passageiro de ônibus a nosso lado ontem, se o Brasil já está importando borracha, então em pouco teremos no jornal que nosso país iniciou a importação de pau-brasil.

Diz um jornal de Minas que o candidato a prefeito de Dorcas do Indaiá, município daquele Estado, nas últimas eleições não arranjou elemento de propaganda mais impressionante do que o que se lia num de seus cartazes: "Votai em Fulano de Tal. Morou vários anos em Belo Horizonte".

ALGUEM nos pergunta se em cima do cinema Rian há apartamentos ou telhado.

— Parece que apartamentos — respondemos. — Então pior ainda: deve ser algum banheiro. Porque, não sei se você sabe, há uma poltrona na platéia do cinema Rian, lá para nona ou decima fila à esquerda, sobre a qual goteja água sem parar. Julgamos que fosse alguma teia que grudada no teto há uma enorme mancha de umidade. Outro dia eu estava assistindo a um filme e a cena de uma tempestade lá na tela era tão real que comecei a respingar água em mim. Gostaria de recomendar à administração do cinema que faça o "vagalume" se munir de um guarda-chuva para fornecer ao espectador que se sentar naquela poltrona.

A propósito desta peça "As mãos de Eurídice" de Pedro Block, atualmente em exibição e na qual, segundo nos disseram o seu principal, R. Mayer, passará pela platéia, conversa com os espectadores, mostra-lhes retratos, senta-se ao lado deles e narra-lhes as cenas que se passaram no palco, estivemos pensando que seria bem triste a representação de semelhante peça em dia de platéia escassa, digamos com cinco ou seis espectadores. Imaginamos o pobre homem ter de desempenhar o seu papel não mais para um público genérico mas para meia dúzia de caras perfeitamente individualizadas que então podem arguir-lhe, discordar, aplaudir ou se cacetear, cada uma dessas reações inflando de maneira fundamental no desenrolar da peça, a ponto de resolverem os espectadores subir ao palco para de lá assistirem ao desempenho do ator, ou então, num rasgo de generosidade, convidá-lo a desistir de trabalhar em favor de um chope no bar da esquina, onde poderão conversar mais à vontade.

E se o senhor por ventura está tentando ligar seu telefone para alguém que não atende, usa o prestimoso e gratuito auxílio da Companhia Telefônica, discando para 00. Se zero-zero também não atende, ligue para 02 e peça à Seção de Informações que lhe informe o que deve fazer para que a Seção de Auxílio o atenda. Caso a Seção de Informações também não atender, disque para 13, seção de Concertos e peça que consertem a Seção de Informações. E se a seção de concertos lhe informar que não há nada a consertar na Seção de Informações diga-lhes que não tem nada que informar na seção de concertos, disque para seção de reclamações e faça uma reclamação contra o serviço, contra o calor, contra a vida em geral e desista de telefonar, vá transmitir seu recado pessoalmente.

O Dia Astrológico

HOJE, 13 — O dia será propício para experiências científicas, para viagens e pedir favores. ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR: Sequências de possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente em negócios de imóveis. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sonhos irrealizáveis e instabilidade prejudicial. 17, 18 e 19; 84, 90 e 91. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades, notícias auspiciosas e negócios lucrativos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia propício para médicos, dentistas e comerciantes. 8, 9 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 22 DE MAIO:

Deslizes e notícias contrárias em relação ao outro sexo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Possibilidades de rusgas domésticas, insatisfação e suspeitas infundadas. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Irregularidade, nervosismo e telmo prejudicial. 17, 18 e 19; 84, 90 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Procure se conter e angustiar simpáticas, porque o seu humor está alterado. 20, 21 e 22; 80, 89 e 90. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

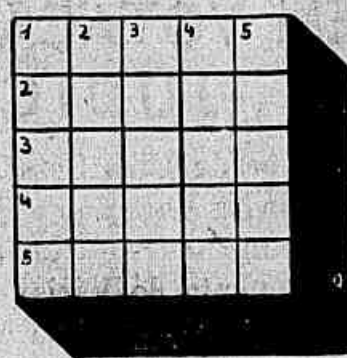
Chances no comércio e na indústria. Tarde favorável, socialmente. 11, 16 e 22; 47, 52 e 68. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Resoluções favoráveis, com magistrados e lucros inesperados. 14, 15 e 16; 85, 90 e 97. (horas e números).

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1. Suco aquoso e nutritivo das vegetais. 2. Despojar. 3. Incredula, hereje. 4. Apupam. 5. Abelha silvestre, também chamada borá.

CHARADAS AUXILIARES

1. — + io = tolerância.
— + io = movimento do calor.
— + io = medida de capacidade.

CONCEITO: O firmamento.

2. — + ta = baliza.
— + ta = fortuna.
— + ta = concedida prendas.

CONCEITO: Avaliado.

Solução do PASSATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS

VERTICAIS: 1. — Patuá — Atuar — Régio — Nua

2. — Turco — Rájar — Iruca

VERTICAIS: 1. — Par — Atenuar — Nua

2. — Tugurio — Uaianas — Aro — Tri

3. — Ora

4. — Cabotino — MATU-TAR-MATAR.

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

Uma das melhores notícias referentes à temporada musical de 1951 é do retorno de Arthur Rubinstein, que há dez anos não vem ao Brasil. Dará aqui alguns recitais, contratados pela Associação Brasileira de Concertos. Não se precisa dizer que Rubinstein continua sendo uma atração, ficando, com Horowitz, à frente dos grandes pianistas contemporâneos.

Um dos nomes de maior futuro da nova geração de pianistas é o de Lais de Souza Brasil, aluna do professor

Gulherme Fontalnia.

Possui todos os requisitos para fazer uma carreira brilhante, dada a educação artística que recebeu.

O 36.º Concerto Oficial da Temporada da Escola Nacional de Música em 1950, que será realizado hoje, às 17,30 horas, foi confiado à jovem pianista, que interpretará este programa:

1.ª PARTE — Frescobaldi, Prelúdio e Fuga em Sol menor — Transcrição de Respighi. Bach — Chaconne em Ré menor: Brahms, Sonata, op. 8 em fá menor. Allegro maestoso. Andante. Scherzo. Intermezzo. Finale.

2.ª PARTE — Camargo Guarnieri, Dança Negra; Chopin, 4 Balladas; op. 9 em fá menor. 2.ª em fá maior; n. 3 em fá maior; n. 4 em fá menor.

Como se pode ver, o programa organizado por Lais de Souza Brasil é melhor que o de muitos dos pianistas de fama que vêm dar concertos no Rio. Isso mostra a exce-

— ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia de mais pressões, desastres, lutas familiares ou com superiores hierárquicos. 12, 20 e 24; 21, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO:

Discórdias amorosas e rompimento de amizade. 14, 15 e 23; 28, 60 e 77. (horas e números).

MIRAKOFF.



A pintora paulista dança com o sr. Nelson Coutinho, num baile em S. Paulo

CINEMA

"O PAPEL DA NOIVA"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cines Metro. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "FATHER OF THE BRIDE". Produzido por Pandro S. Berman para MGM; dirigido por Vicente Minnelli; escrito por Frances Goodrich e Albert Hackett; baseado na novela de Edward Streeter; cinegrafia de John Alton; música de Adolph Deutsch. Elenco: Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, Don Taylor, Billie Burke e outros.

Perdi Minnelli de vista desde 1944, quando vi "Uma Cabana no Céu" — seu filme de estréia que alcançou grande voga em todo mundo não pelo fato de revelar um diretor de méritos excepcionais, mas por reunir sob um só denominador os mais famosos "jazz-sessions" americanos e apresentá-los num "show" quase que tão cômodo como a televisão dos nossos dias. Seu Ziegfeld Follies, foi visto em reprise quase que à época do lançamento de "A Sedutora Madame Bovary". Embora "Father of the Bride", em cartaz na linha do Metro, represente uma etapa muito acima dessas três fitas que vi, não posso assegurar se ela significa um passo muito avançado sobre os outros filmes que não conheço ("O Pirata", "Agora Seremos Felizes", "O Ponto da Saudade", "Correntes Ocultas" e "As Muralhas de Jericó"). A julgar por Ziegfeld Follies e A Cabin in the Sky, pode-se afirmar que Minnelli havia encontrado um caminho seguro no gênero musical, deixando que estas películas refletissem o máximo de "show" e o máximo de música (o que me parece o caminho mais legítimo do musical) e apresentando-os sob este ritmo vivo e versátil que caracteriza os bons filmes desta espécie.

Bem amparado agora pelo "script" do casal Frances Goodrich-Albert Hackett, Minnelli nos dá uma comédia sentimental tão agradável que nos obriga a assumir uma atitude menos desilidente em face de sua carreira. Censuristas experimentados e com vários bons "roteiros" a seu favor ("Idílio Para Todos" — Ah, Wilderness, dirigido por Mamoulian, baseado numa peça de O'Neill), o casal Goodrich-Hackett reduziu os incidentes da história de Streeter, que conta o drama de uma pequena burguesa às vésperas do casamento da primogênita, a uma sucessão viva e fluente de episódios captados com a inteligência e a exatidão psicológicas que facultaram a Minnelli a possibilidade de conduzir sua comédia numa atmosfera ideal para o tema, alternada entre o lírico (a moça que pretende romper o noivado porque o noivo quer passar a "lua de mel" pescando), o pitoresco (a economia nas despesas com o casamento, que é um quadro típico da família) e o sentimental (o pai que vê partir a primeira filha, após o casamento), resultando da soma e da espontânea sucessão dos aspectos característicos e da psicologia absolutamente correta que se aplicou a cada um dos personagens, uma comédia dramática de excelente qualidade. Logo de início, do ponto de vista em que foi situada a narrativa, a história acorda a curiosidade do espectador: começa com o final do casamento, acompanhado num ritmo melancólico muito acertado do enfado e o cansaço que restavam da festa para ir se harmonizando lentamente com a versão que o pai da noiva dá aos múltiplos e inesperados incidentes que surgiram de um dia para o outro com a antevisão do casamento da filha. Minnelli soube imprimir com grande segurança o ritmo progressivo que vai invadindo o espetáculo à medida que as coisas se complicam, cuidando sempre de quebrar da rotina da família ante a perspectiva de um acontecimento excepcional. Sua direção é segura e sóbria e o filme em nenhum momento deixa de refletir este clima do cotidiano tão versátil e de tão difícil transposição para a tela.

O CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO, oferecerá aos associados, hoje, dia 13, às 20 horas no Salão do Clube Militar, à Av. Rio Branco, 251, o seguinte programa: "BRUTALIDADE", direção de Jules Dassin, com Burt Lancaster. Documentários.

"A LEI É IMPLACÁVEL" — A HISTÓRIA EMOCIONANTE DE UM BANDOLEIRO FAMOSO!

"Vivo ou morto!" — era a ordem recebida pelos homens detidos que andavam em busca de Bill Doolin, o dos seus sangüinolentos bandoleiros. A tempestuosa narrativa dessa trágica parábola é o que vemos em "A Lei é Implacável" (The Doolins of Oklahoma), o super-movimentado filme da Columbia que os cineastas Odeon, Espanha, Maracanã e Palace-Niterói anunciam para a próxima segunda-feira. O varonil Randolph Scott, no papel de Bill Doolin, dá-nos a melhor "performance" de sua longa e gloriosa carreira. Um elenco verdadeiramente excepcional conduziu o veterano ator em "A lei é implacável". Dele fazem parte Dona Drake,

George Macready, Louise Allbritton, John Ireland, Virginia Huston, Noah Beery Jr., Charles Kemper, James Kirkwood, Robert Barratt e muitos outros.

A direção do filme foi confiada a um dos mais salientes diretores de Hollywood no gênero "western", o consagrado Gordon Douglas.

MÂNIA ESCRIBE:

CAVALHEIROS, ONDE ESTÁIS!

As queixas de Alfredina não são, propriamente, queixas de amor. Mas elas se referem ao eterno trió: eu, ele e ela. Eu e Alfredina, moça salda da idade primaveril em pouco enorgulhada pelo tempo traçoelro, que gosta de comodidade, deferência e respeito. Ele são todos os homens habitantes desta mal iluminada cidade, que viajam nos bondes e nos ônibus. Moços, meninos e velhos. Ela, são as mocinhas tépidas, frescas, de corpo traçoelro ou ancas provocadoras, pernas fortes e bem feitas; cabelos soltos que roçam os lábios dos outros. Ela são, também, as baizagueras elegantes e perigosas.

Pois bem, Alfredina não suporta "ele e ela" porque só

"CAFÉ CONCERTO"

Sábado Magald.

O mérito inicial da apresentação da "bolte" Casablanca reside na própria tentativa de inovar o gênero de diversões noturnas, oferecendo ao público uma revista. Em lugar do "show" defendido por valores individuais. O espetáculo ganha unidade. Nossos autores e intérpretes encontram novo veículo de contato com a platéia, e os frequentadores da "bolte" podem ver um musical dentro das exigências do gênero.

"Café Concerto", produção de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, merece aplauso, de princípio, pelo sentido da iniciativa. Abre-se, com o seu lançamento, ampla possibilidade de renovação das "boltes", que talvez passem a constituir novo atrativo para numerosos públicos.

Quanto ao programa apresentado, é certo que reúne interesse e qualidades para uma boa acolhida. Não são em grande número os quadros, e se sucedem com o ritmo indispensável para não fadigar o espectador diferente que tem a "bolte". A limitação do tempo, a exiguidade do espaço (que um bom aproveitamento soube multiplicar) não permitem grande voo, mas a revista, na categoria do espetáculo de "bolso", se mantém em nível que faculta contínuo agrado.

O texto aproveitou diversos temas do momento. Esse é um fator ponderável para a curiosidade que desperta. "Fortes", há o propósito de tornar brasileiro o nosso Natal, Brasileiro", realizados com matéria dos nossos dias, têm interesse em setores diferentes. O primeiro, embora abuse de um "double-sens" explorado, é ágil e bem composto. Nos outros, há o propósito de tornar brasileiro o nosso Natal, fixando-o com elementos típicos do país. De um sentimentalismo que não incorre na patriotada ou nas exclamações de sub-gosto, constituem um bom quadro de revista, não obstante o assunto se disperse no final. "Alguém dormiu lá em casa", parodiando o "Anfitrião", desenvolve um monólogo interessante, mas foi concluído com uma anedota de pouco efeito. O texto, enfim, leve e malicioso, adequado à revista de pequenas proporções, foge à vulgaridade frequente nesse espetáculo.

O elenco de "Café Concerto" foi selecionado entre as melhores figuras do gênero. Como "estrela", aparece Mara Rúbia, que se torna dia a dia melhor animadora de programas. De uma graça viva, espontânea, com acento inteligente nos subentendidos, se desdobra para movimentar com justeza os diálogos. Colé, um dos talentos cômicos do nosso palco, tem também atuação destacada. Com muita presença de espírito, qualquer tropeço é nele motivo para um aproveitamento cheio de graça. Evilázio Margal faz com agrado a "Recetta Culíndria". Celeste Aida, boa declamadora, desempenha acertadamente o "Natal de todos os tempos".

Números de canto são bem interpretados por Marlon, uma cantora popular de bons recursos. A parte coreográfica, tendo Norbert como primeiro elemento, satisfaz no quadro "Perfumes de Paris".

O cenário e o guarda-roupa tiveram execução satisfatória, em cores discretas e apropriadas.

"Café Concerto", pelas qualidades que apresenta, traz uma contribuição significativa para o divertimento noturno da "bolte" Casablanca.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Juiz Faustino do Nascimento.

— Engenheiro Adolfo Carneiro.

— Professor Oscar Fontenelle.

— Comandante Carlos Paraguaná.

SENHORES:

— Mozart da Gama.

— Roberto Barros Pimentel.

— João de Campos Braga Filho.

SENHORES:

— Augusto Bastos.

— Nilton Filhaeças.

— Manoel Pereira.

— Humberto Olegário Dantas.

— Napoleão de Brito.

— Maurício Cunha.

— Nery de Macedo Carvalho.

— Euclides Francisco de Paula.

— Aloisio Novis, médico.

— Hugo de Araújo Faria.

— O dr. Julio Cesar Covello, diretor do Serviço de Economia Rural e Acessor Técnico do Plano Salte.

SENHORES:

— Maria da Conceição Gomes de Souza.

— Herclida Cordero Palma.

— Helielle Faria.

— Emerenciana Esteves das Dores.

— Maria Luiza Margano Coelho.

— Lidia Cardoso Fortes.

SENHORINHAS:

— Luiza dos Santos Neves.

— MENINOS

— Carlos Alberto, filho do sr.

— Realiza-se amanhã, na Matriz de São Luiz Gonzaga, o enlace matrimonial da senhora Jolanda Wilson de Matos, filha do sr. Guaberto Correia de Matos e senhora, com a senhora Ilza Silveira, filha da viúva, Antonia Falcão, casada no dia 16, o sr. Adelino Doucet Dmiz.

— Será no próximo dia 18, às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Wilson de Matos, filho do sr. Guaberto Correia de Matos e senhora, com a senhora Ilza Silveira, filha da viúva, Antonia Falcão, casada no dia 16, o sr. Adelino Doucet Dmiz.

— Na igreja de São Francisco Xavier, será celebrado no próximo dia 12, às 17,30 horas, o casamento da senhora Maria Luiza van Boecker, com o sr. Vivaldo Chaves.

— Realiza-se amanhã, na Matriz de São Luiz Gonzaga, o enlace matrimonial da senhora Jolanda Wilson de Matos, filha do sr. Guaberto Correia de Matos e senhora, com o sr. Fernando Alves Lourenço, filho do sr. Abílio Alves Lourenço e d. Cecília Batista Lourenço.

— Serão padrinhos no ato religioso os pais da noiva e no ato civil, o sr. José Biechun Junior e o sr. José Biechun Junior.

— Hoje, o dr. José Biechun Junior fará, no Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, Praça Floriano, 19, o andar, às 20,30 horas, uma conferência subordinada ao tema "Perfil de Horace Wells".

COMEMORAÇÕES

Os médicos de 1933 vão comemorar o vigésimo aniversário de formatura, realizando um vasto programa de festividades, que será iniciado no próximo domingo, com um churrasco, às 13 horas, no Clube dos Calceiros.

— A comissão organizadora das festas está funcionando no edifício Palácio, à Rua Senador Dantas, 30.

— Os oficiais que foram declarados aspirantes em 29 de dezembro de 1923 vão comemorar o vigésimo aniversário de formatura, reunindo-se num almoço, no dia 20, às 13 horas, no Clube dos Calceiros.

— As aderentes a esse grupo, que terá o cunho de reunir velhos companheiros, estão sendo aceitas pelo coronel Gabriel Santos, telefone 27-711, e o major Djalma Alvim, telefone 42-6099.

HOMENAGENS

Rebujados com a promoção ao alto cargo de desembargador de justiça, dr. Navecello de Queiroz, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo com um jantar, em sua casa, ainda não fixada, um jantar de cordialidade, no Clube dos Calceiros, na Lagoa Rodrigo de Faria.

FESTAS

Está programada para o dia 24 do corrente, às 10 horas, a exibição da peça "Cinderela", em teatro infantil, para a platéia do Ginástico Português.

— A exemplo dos anos anteriores, será feita a distribuição de 22 brinquedos a todos os peizes que comparecerem a referida festividade.

— E de esperar-se que dessa vez os garçons levem os pais ao teatro.

CINEMA NA

A. B. I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Intelectuais, a sessão cinematográfica dedicada aos anseios da juventude, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem.

— O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

OS PLANOS SOLTOS, AINDA NO VERÃO

De Simone Pascal, da France Presse

A despeito da enorme aceitação que tiveram este inverno, a moda dos "panneaux" resiste ainda a mais uma temporada e que aparece em grande número de criação para o período estival.

O "roqueto" que apresentamos, em shantung branco, no clássico estilo "chemisier", tem gola de ponta, recortes de bolsos no busto e saia em linha reta, que alargam, no entanto, os dois panos laterais, de organização plissada, também branca, que conferem ao modelo leveza e juventude.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



Movimentos Graciosos e Uma Boa Silhueta Lhe Darão Encanto

Por DIANA DAWN



a) — O efeito de um lindo vestido estará estragado, nos diz o artista de cinema Claudette Colbert, se o seu modo de andar for feio e seu movimento sem graça.

Sem movimentos graciosos nenhuma artista de cinema poderia ser o que é, na realidade. Observe o modo elas se sentam e com que graça caminham, tanto nos filmes como na vida real. Infelizmente, não são todas as mulheres que sabem como caminhar ou fazer os movimentos, hábitos.

A silhueta elegante é da máxima importância para a beleza feminina. Ombros e cintura e pernas, sob o olhar das pessoas, são os pontos de vista que mais atraem o olhar. Assim, as demais partes do corpo não são tão importantes.

Se você se sentir deprimida, procure controlar-se e levantar a cabeça afastando de seu pensamento as idéias morbosas e triste que tanto lhe preocupam.

Dorothy Nye em seu interessante



livro "Suas cadeiras, o que faz sem elas" nos diz coisas maravilhosas sobre como andar e caminhar na rua.

Diz que a natureza possui uma razão funcional para desenhá-la cada parte do corpo como é. A cavidade no peito foi colocada porque precisa estar neste lugar pois os órgãos no seu interior precisam de espaço e não podem sofrer qualquer pressão, por isto as bonitas e assim as demais partes do corpo.

Se não esqueça que saber respirar profundamente é muito importante para a saúde da pessoa. Respire sempre profundamente a fim de trazer a uma circulação do sangue.

TORMENTOS DO DESEJO

Frankoise ARNOUL e André Le GALL

PRODUÇÃO E DIREÇÃO: WILLY ROZIER

IMP. R.T. 10 ANOS

COMPS. NACIONAIS

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

"DEUS LHE PAGUE" EM CARTAZ A PARTIR DO DIA 18!



Zully Moreno e Arturo de Cordova, em "Deus lhe pague"

Como exemplo de bom gosto, como exemplo de oportunidade, como exemplo de bem servir ao público, ali está a reapresentação de "Deus lhe pague", anunciada para o próximo dia 18 deste mês no cinema São José!

"Deus lhe pague" é um filme famoso que mereceu elogios das mais cultas platéias do mundo e na Argentina, onde foi produzido, alcançou significativos prêmios, laureando seus intérpretes e seu diretor.

Arturo de Cordova e Zully Moreno ganharam das platéias um

mundo de aplausos sinceros e o diretor Luis Cesar Amadori firmou seu nome como realizador de classe.

O filme foi feito para todos, inclusive para a sua produtora Argentina Sono Filmes a quem deu rendas fabulosas, prova de sua força de bilheteria e de seu agrado!

Agora a São Miguel Filmes do Brasil tratar de fazer voltar às telas cariocas, justamente "Deus lhe pague", o faz de maneira estrondosa.

O filme merece, os artistas merecem, o diretor merece, o cinema que exibirá merece.

A própria São Miguel merece uma representação assim.

Dezembro é o mês em que se comemora a maior data da cristandade e em dezembro "Deus lhe pague" estará nos luminosos de uma das mais tradicionais casas de espetáculos do Rio de Janeiro, o cinema São José!

Para muitos "fans" será um prazer rever um filme tão aplaudido pela crítica e tão comentado pelo público; para outros será um prazer maior poder assisti-lo agora, quando ele volta mais oportuno do que nunca às telas.

"Deus lhe pague" nessa hora incerta que o mundo atravessa, com uma Sociedade se corrompendo ainda mais, é espetáculo digno de ser visto por todos e todos assim farão a partir do próximo dia 18 no cinema São José.

Cia. Santa Fé de Exportação e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os senhores acionistas da Cia. Santa Fé de Exportação e Importação a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 11 horas do próximo dia 23, na sede social à Rua Visconde de Inhaúma, 58, 11.º andar, salas 1.104/5, para o fim de deliberarem sobre o aumento do capital social de um milhão para um milhão e quinhentos mil cruzeiros e alteração dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1950.

A DIRETORIA: Raulfo Mendes de Souza e Landulfo Mendes de Souza.

"ROSENDA" CONTINUA COM GRANDE ÊXITO

Como é do conhecimento de todos, o filme "Rosenda", da Pelma, entrou em cartaz. Porém, somente nos cinemas Presidente e Coliseu, onde vem alcançando grande êxito. Mas na próxima quinta-feira, dia 14, o cine Baronesa, em Jacarepaguá, terá em seu cartaz "Rosenda", para deleitar seus frequentadores, pois "Rosenda" é um filme que agrada à platéia mais cosmopolita.

O argumento é o retrato da alma indomita de uma povo revoltoso, onde uma mulher era a causa de uma revolução interna. Estrelado por Rita Macedo e Fernando Soler e dirigido por Julio Bracho, "Rosenda" tornou-se uma obra prima da sétima arte.

FRANCHOT TONE ESCALA A TORRE EIFFEL EM "FUGITIVO DA GUILHOTINA"

Você teria coragem de escalar a Torre Eiffel, até o seu ponto mais alto? Cremos que não. Pois bem: Franchot Tone o faz, com admirável sangue-frio, no super-filme, em Anasco Color, "Fugitivo da Guilhotina" (The Man on the Eiffel Tower), que a RKO Radio vai lançar a partir do dia de Natal, no Plaza e outros cinemas da mesma rede.

Filmada inteiramente em Paris, essa produção de Irving Allen e do próprio Franchot Tone, apresenta essas e outras peripécias sensacionais desse artista, no papel de maior destaque que já teve na tela.

O "cast", brilhantíssimo, conta ainda com Charles Laughton, Burgess Meredith, que é também o diretor da película, Robert Hutton, Jean Wallace e Patricia Roc, estas duas vestidas por Piquet e Griffe e usando chapéus de Paulette — isto é, super parisienas.

"Alcazar" Segunda-Feira Próxima No Art-Palácio, Presidente, Rivoli e Coliseu

Dois mil sitiados numa fortaleza medieval, em pleno século XX, e que poderiam contar somente com um milagre, para sobreviverem! Teria acontecido este milagre? Em meio do troar dos canhões e do crepitar das metralhadoras, a ternura e o romance encontram tempo para florescer. No melhor papel de sua carreira Fosco Giachetti, o grande ator nosso conhecido desde "Oprimidos", interpreta um oficial do Exército Es-

panhol encarregado da defesa da fortaleza, com grandes rasgos de dramaticidade. Mireille Balin, Maria Denis e Rafael Calvo têm, também, brilhantes "performances". "Alcazar" constituirá uma surpresa e um acontecimento cinematográfico de relevo para o nosso público, pois o seu valor é de todas as larguras: na forma, no enredo, no sentimento cristão e patriótico e no sentido familiar. O lançamento de "Alcazar" será feito segunda-feira nos cinemas Art-Palácio, Rivoli, Presidente e Coliseu.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuária, 156.
Diariamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26 5206 — Residência 26-6988.

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO
FOLLIES — "Eva no paraíso", com Luz del Fuego.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procópio.
GLORIA — "Piccoli de Podrecosa", apresentação de Barreto Pinho.
REGINA — "As meninas Barbaço", com Conchita de Moraes.
A's segundas-feiras: "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.
RECREIO — "Mulé macho, sim, sim", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia Lane.
COPACABANA — "Alegres canções na montanha", com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Nário Lanza, Oscar Felipe e outros.
"BOITE CASA BLANCA" — "Café concerto", à meia-noite e meia, em apresentação de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com Mara Rúbia, Colé e outros.
TEATRO DE BOLSÓ — "Quebranta" de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário, com Jerusa Camargos.

PROXIMAS ESTREIAS:
FENIX — "Sua ex-cia. a prefeita", com a Companhia de Bibi Ferreira. A's segundas-feiras: "A sorridente Sônia", com Emma, com Luiza Barreto Leite.
JARDÉL — "Sapato de pobre", revista carnavalesca, de Geijza Boscoli e Ary Barroso, com Marlene.
COPACABANA — Dia 20 — "Valete de ouro", de Marie Wandrey Meneses, com Henriette Morineau.
CARLOS GOMES — "Rabo de peixe", com Beatriz Costa, Colé e outros.

DIA 14:
JARDÉL — "Sapato de pobre e tambo", com Valter D'Ávila e outros.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Tormento do desejo", com André Le Gyal. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O papel da noiva", com Joan Bennett. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O papel da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O papel da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "Eco de um beijo", com David Niven Shirley Temple. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Tormentos do desejo", com André Le Gale. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Paixão abrasadora", com Jean Gabin. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "O noivo de minha mulher", e "Rebelião dos fantasmas".
PALACIO — "Winchester 73", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Rosenda", com Rita Macedo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Tormentos do desejo", com André Legall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Pegando touro a unha", com Tó. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Duas paixões em luta", com Larayne Day. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Apocalipse", com Tullio Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatem- lo Carminati. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE — "Paixão abrasadora", a partir das 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Pegando touro a unha", com Tó. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "Winchester 73", com James Stewart.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "O eco de um beijo".
BANDEIRA — "Gritos na ser- ra", com "Seu próprio verdugo".
BARONESA — "Amel, até morrer".
ATUMBI — "Príncipe encantado", com "Miragem dourada".
CENTENÁRIO — "Afrontando a morte".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Rosenda".
COLONIAL — "Apocalipse".
ELDORADO — "Campanhas do diabo" e "Centelha".
EDISON — "Expresso do pavor" e "Motim em Nevada".
ESTACIO DE SA — "Carliela fatal" e "Rumo ao México".
FLORESTA — "Trágica perseguição" e "Você está no brinquedo".
FLORIANO — "Winchester 73".
FLUMINENSE — "Adorável vagabundo".
GUARANI — "O cine negro" e "Código de honra".
GRAJAU — "Gritos na ser- ra" e "Seu próprio verdugo".
GUANABARA — "A última aventura" e "Balas traiadoras".
HADDOCK LOBO — "Barreiras de sangue" e "Anjo".
IPANEMA — "O eco de um beijo".
IRIS — "Winchester 73".
IDEAL — "Tormentos de um de- sejo".
LAPA — "Fúria no céu" e "A pequena de Scampollo".
MADUREIRA — "Winchester 73".
MASCOTE — "Apocalipse".
MODERNO — "Rus da per- dição" e "Aconteceu no sertão".
MARACANA — "Winchester 73".
MODELO — "Uma nova aurora surgirá" e "Fronteira sem lei".
MEIER — "Favoreço das Bor- gas" e "Terror verdadeiro".
MONTE CASTELO — "Tormen- tos do desejo".

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Spencer TRACY
Joan BENNETT
Elizabeth TAYLOR

O PAPAÍ DA NOIVA

APOCALIPSE

TULLIO CARMINATI e JULIA LANDI

HOJE às 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

UMA PARÓDIA A SANGUE E AREIA COM MIL E UMA SITUAÇÕES ORIGINAIS!

ART-PALACIO RIVOLI

HOJE

PEGANDO TOURO A UNHA

TOTO

O maior comico italiano da BARZIZZA

JEAN GABIN BLANCHETTE BRUNO NICOLE COURCEL

PAIXÃO ABRASADORA

PATHE SAO JOSE

HOJE

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ÚLCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLÍNICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

MEM DE SA — "Tormentos do desejo".
NACIONAL — "A condessa de Monte Cristo".
NATAL — "Aves de rapina" e "Conflitos na fronteira".
ORIENTE — "Quem é o infiel" e "Um passo em falso".
PARAISO — "A garota de Nova York" e "A cortina de ferro".
PARATODOS — "Paixão abrasadora".
PIEDADE — "Nascestes para mim" e "Gosto deste bruto".
PENHA — "Odeio-te, meu amor" e "O triunfo de Boston Blackie".
PIRATA — "Apocalipse".
POLITEAMA — "Minha namorada favorita" e "Feras que foram homens".
PIRAJA — "Ruas da perdição" e "Aconteceu no sertão".
QUINTINO — "Uma nova aurora surgirá" e "Fronteira sem lei".
RAMOS — "O genio vai à escola" e "Orfãzinha".
RIO BRANCO — "Aventuras de Don Juan" e "Promessa cumprida".
ROSARIO — "Escola de se- relar".
ROXY — "Winchester 73".
VILA ISABEL — "A última aventura" e "Balas traiadoras".
VELO — "A ruína de dois co- rações" e "O encontro fatal".
NITEROI
EDEN — "Expresso do pavor" e "Motim em Nevada".
ICARAI — "Fra diavolo".
IMPERIAL — "Ato de violen- cia".
ODEON — "Tormentos do de- sejo".
PALACE — "Exito fugaz".
RIO BRANCO — "O morro vo- raz" e "Nova-Orleans".

MOBILIARIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

APROVEITEM OS PREÇOS DESTA ANO

1 Dorm. Chifre pendente c/11 peças	Cr\$ 8.800,00
1 " Mexicano c/11 peças de luxo	Cr\$ 6.900,00
1 " Princesa	Cr\$ 6.900,00
1 " Mexicano c/6 peças	Cr\$ 4.600,00
1 Sala Mexicana c/12 peças	Cr\$ 5.500,00
1 " Campestre c/8 peças	Cr\$ 3.000,00

BOM GOSTO E QUALIDADE

PAPELARIA CENTRAL

A MAIOR LIVRARIA DOS SUBÚRBIOS

O mais completo sortimento de brinquedos e variadíssimo estoque de artigos para presentes

RUA 24 DE MAIO N. 1337

MEIER

GELADEIRAS! NOVIDADE

GENERAL ELÉTRIC — OFERTA ESPECIAL

MODELO N.J-8 CB de 1950 — Especial

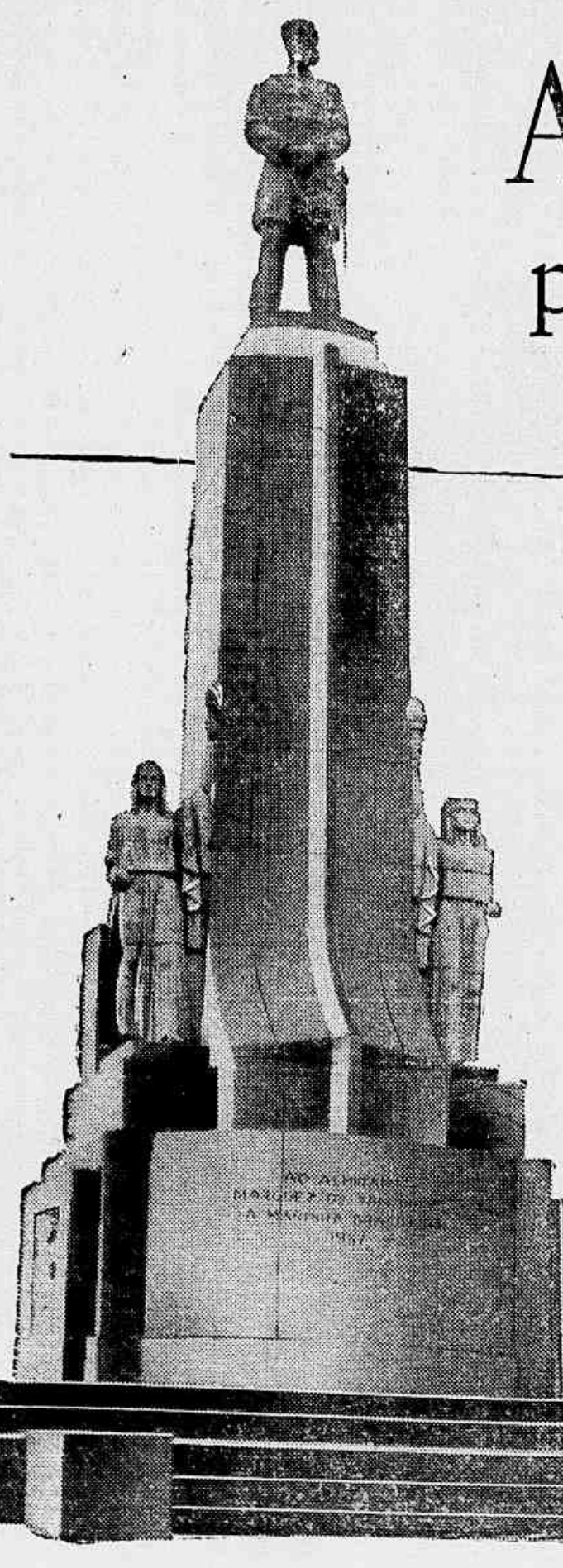
Proprio para nosso clima. Duas portas. Uma para congelador e outra para geladeira. O melhor e o mais moderno em Geladeira. E mais outros 4 modelos GE de 8 pés e outras marcas.

GARANTIA DE 5 ANOS

VENDAS EM PRESTAÇÕES

PALACIO DE GELADEIRAS

Assembléia, 105-Leja — Junto da Avenida



A serviço do auri-verde pendão de nossa terra!

A encerrar a Semana do Marinheiro de 1950, a Marinha sente-se ufana da vitalidade e do elevado moral dos seus servidores de hoje.

A responsabilidade de não desmerecer tradições da fulguração de Tamandaré, Barroso, Inhaúma, Greenhalgh, Marcilio Dias e tantos outros, está no coração de todos os Marinheiros do Brasil que naqueles grandes exemplos buscam inspiração e energia.

Foi rememorando Paissandú, Riachuelo e Humaitá que os heróicos Marinheiros do Brasil, venceram, com seus aliados, a Batalha do Atlantico. Sempre foi assim. E hoje, neste Dia de Tamandaré, a Armada do Brasil, homenageando a Nação e a memória dos nossos grandes marinheiros, sente a responsabilidade e a honra de servir à gloriosa Bandeira do Brasil.

SEMANA DO MARINHEIRO 1950

7 a 13 de Dezembro



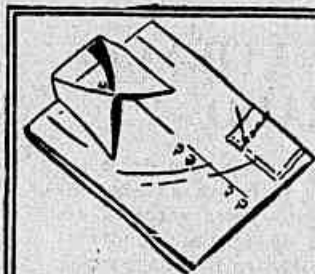
BIG VENDA DE NATAL *

D' **a Exposição**
CARIOCA

Os melhores Presentes... apresentados agora
em "Caixa de Natal"... por Preços de Festas!



COLÔNIA "FLOR DE MAÇA".
Perfume suave, dura-
douro e de inesquecível
fragrância.
De \$ 15,
PREÇO DE FESTAS \$ 10,



Blusa de Opala.
Modelo "Chemisier".
Cores firmes e lavá-
veis. Tamanho 40 a 52.
De \$ 39,
PREÇO DE FESTAS \$ 34,50



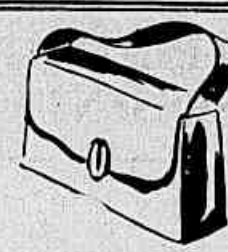
**Combinação de Lin-
gerie.** Renda e borda-
do no busto. Cores firmes.
Tamanho 42 a 52.
PREÇO DE FESTAS \$ 42,50



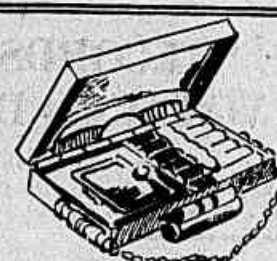
Calça Lingerie em
malha fio de escócia.
Todas as cores e ta-
manhos. De \$ 60,50
PREÇO DE FESTAS \$ 5,90



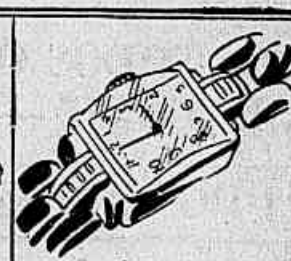
Lençinhos bordados
em superior cambraia.
Encantador Presente
de Natal. **PREÇO DE FESTAS**
1 \$ 9, Cx. c/ 3 —
\$ 25,



**Bolsa de couro gra-
neado.** Forrada de
moirée de 1a. Todas
as cores. De \$ 68.
PREÇO DE FESTAS \$ 59,



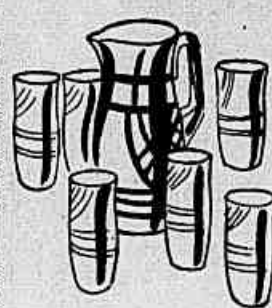
Trousse de metal
dourado. Com espe-
lho, porta pó, pente e
divisão para cigarros,
lenço e dinheiro.
PREÇO DE FESTAS \$ 68,



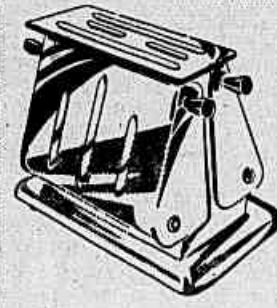
Relógio suíço
"Mirca". Pulseira fo-
leada a ouro 18 quilates.
Mostrador com 6 ru-
bis. Anti-magnético.
De \$ 1.200,
PREÇO DE FESTAS \$ 950,



Batedeira para
"Cocktail" ou refres-
cos em alumínio poli-
do "Rochado". Visto-
sa e pratica. Pre-
sente util. De \$ 22,50
PREÇO DE FESTAS \$ 18,50



**Jogo para refres-
co.** 7 peças. Com de-
licados desenhos gra-
vados. Cores: rosa,
branco e azul.
PREÇO DE FESTAS \$ 59,50



**Torradeira elétri-
ca "Mont Blanc".** To-
da cromada. Torra
duas fatias rapida-
mente e por igual. Ga-
rantida pela A Expo-
sição. De \$ 98,
PREÇO DE FESTAS \$ 85,



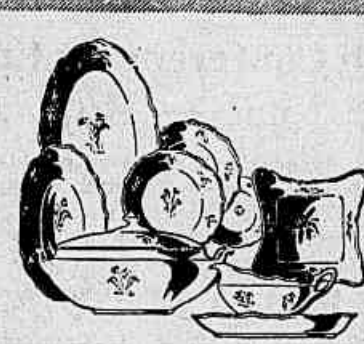
Bateria Elétrica
"Wallita". 3 veloci-
dades. Motor elétrico. Po-
de-se bater alimentos
dentro das panelas. 3
vasilhas de vidros
branco. Garantida por
1 ano.
PREÇO DE FESTAS \$ 169,
mensais pelo Credário



Enceradeira "Epol".
Garantia 2 anos. 3 escovas
p. espalhar cera, 3 p. lus-
trar e 3 frotas p. brilho.
PREÇO DE FESTAS \$ 195,
mensais pelo Credário.



APARELHO DE CHÁ em fina porcelana
"Real". 10 peças. bule, leiteira, manteigui-
ra, açucareiro e 6 xícaras com pires. Fi-
letado a ouro. De \$ 290,
PREÇO DE FESTAS \$ 225,

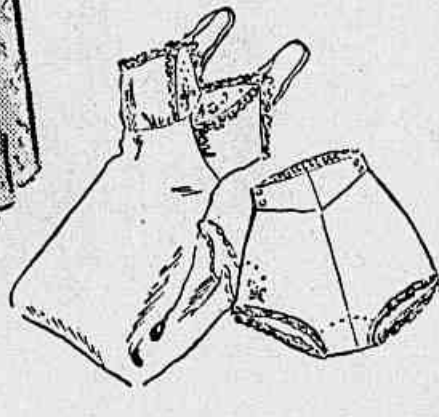


APARELHO DE JANTAR com 42 peças
em meia porcelana. 12 pratos fundos, 12
rasos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas,
1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 sala-
deira. De \$ 450,
PREÇO DE FESTAS \$ 398,



VESTIDOS
"PRIMAVERA"
em fustão estampado.
Cores firmes e lavá-
veis. Encantadores
modelos sem manga,
ultima novidade da
moda para o verão.

Preço de Festas
.98,



JOGO DE SETIM LINGERIE
2 peças. Combinação e calça com renda e
bordado. Tamanho 42 a 50,
PREÇO DE FESTAS \$ 150,



MEIAS NYLON
"SHOW".

Fabricadas com fio america-
no Nylon DU PONT. super
resistentes. Cores modernas.
Compre 3 pares e economize!

Malha "48"
1 par \$ 25,- 3 por
PREÇO DE FESTAS \$ 72,

Malha "51"
1 par \$ 45,- 3 por
PREÇO DE FESTAS \$ 100,

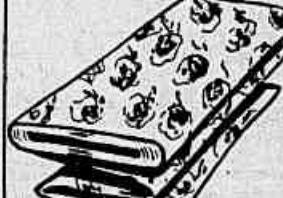
Malha "54"
1 par \$ 68,- 3 por
PREÇO DE FESTAS \$ 180,



Porta-pó de meia
porcelana com lindos
desenhos gravados a
fogo. De \$ 35,
PREÇO DE FESTAS \$ 29,



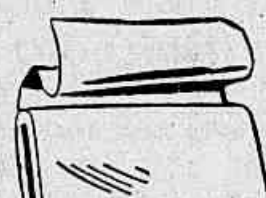
Estojo "Helena Rubinstein".
Colônia e pó de arroz
"Flor de Maça" ou
"Gardénia".
PREÇO DE FESTAS \$ 75,



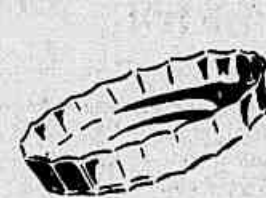
Linrayon "Flores do
Campo". Cores firmes
e laváveis. Modernos
padrões. De mt. \$ 39,
PREÇO DE FESTAS mt. \$ 35,



Máquina de costura
"Bernina". Costura em li-
nha reta ou zig-zag. faz
pregas, pontos de adorno,
bordado, siriz, cazen, pre-
ga botões e colchetes, sem
substituição de peças.
PREÇO DE FESTAS \$ 410,
mensais pelo Credário



Puro Linho Irlandês
"Moygashe". Linda cores
Não amarrata nem enru-
ga. Largura 9,90. De mt.
\$ 133,
PREÇO DE FESTAS \$ 115,



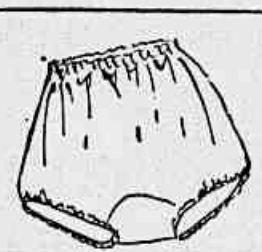
Prato de Porcelana
refratário ao calor.
Ideal para suflês, tor-
tas, pudins, etc. Diâ-
metro 25 cms. De \$ 35,
PREÇO DE FESTAS \$ 24,50



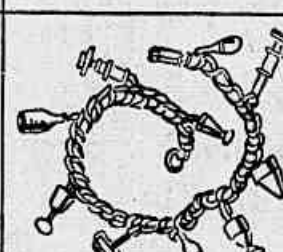
Panela de Pressão
"Rochado". Cozinha fei-
ta em 25 minutos, carne
em 10 minutos, frango em
15 minutos, etc.
PREÇOS DE FESTAS \$ 36,
mensais pelo Credário



Estojo "Coty". Colo-
nia e Talco nos perfu-
mes L'Almair L'Or-
gan, Emeraude ou Pa-
ris. Fino presente de
Natal. **PREÇO DE FESTAS \$ 80,**



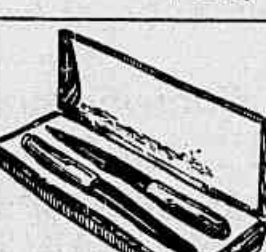
Calça Americana
100% Nylon. Dura 10
vezes mais! Todas as
cores e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS \$ 115,



Pulseira "Good Luck"
com 12 originais "Ber-
loques". Dourado ga-
rantido. Ótimo presen-
te. De \$ 118,
PREÇO DE FESTAS \$ 98,



Big Meca de Retalhos...
Retalhos de diversos
tecidos em todos os
tamanhos, por preços
de super-economia...
PREÇOS DE FESTAS



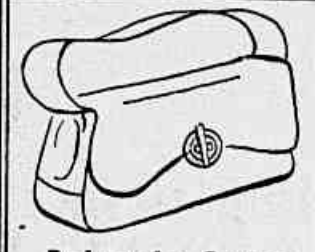
Jogo de caneta e
lapiseira "Rotary". Ca-
neta com pena doura-
da. Lapiseira com bor-
racha. Linda apresen-
tação.
PREÇO DE FESTAS \$ 35,



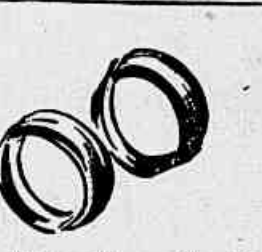
Estojo de couro cro-
mo, tipo bolsa. Divi-
sões para pó, rouge,
baton, dinheiro, lenço,
etc. De \$ 95,
PREÇO DE FESTAS \$ 78,



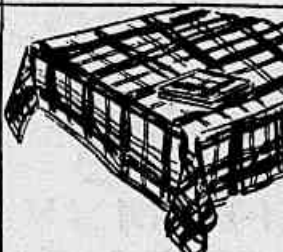
Penteadores em
Nylon americano. To-
do de "Lucite". Em vi-
sto estojo para pre-
sentes. De \$ 39,
PREÇO DE FESTAS \$ 29,50



Bolsa de Couro
cromo. Original fecho
de metal dourado. Tô-
das as cores.
PREÇO DE FESTAS \$ 110,



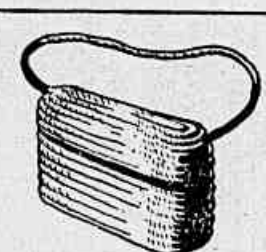
Brinco "Argentino"
Folheado a ouro. Argo-
lão tipo. "Cigano" Gran-
de novidade. De \$ 118,
PREÇO DE FESTAS \$ 98,



Guarnição "Teema"
para mesa. Toalha e 4
guardanapos Variados
padrões. Tam. 1,10 e
1,10 De \$ 32,
PREÇO DE FESTAS \$ 27,



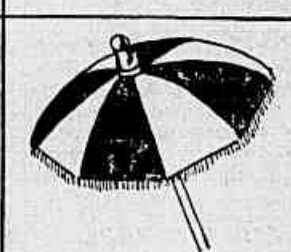
Blusa "Carioca"
Malha fio de escócia
com listas mercerisa-
das. Todas as cores.
Tam. 40 a 48.
PREÇO DE FESTAS \$ 19,50



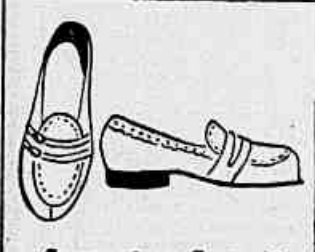
Bolsa de palha.
Grande moda para o
verão. Modelo Tiracol.
PREÇO DE FESTAS \$ 19,



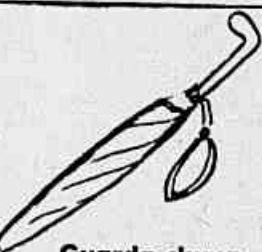
Maillot "Star" 1951.
Malha pura lã lisa ou listi-
da. Usado com ou sem
alça. Todas as cores e ta-
manhos. De \$ 178,
PREÇO DE FESTAS \$ 149,



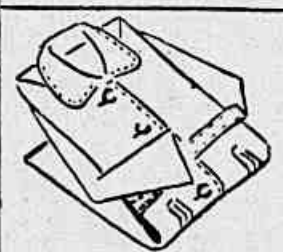
Barraca de praia
em lona de superior qua-
lidade, 8 gomos em varia-
das cores. Varista de aço
maçoiço. De \$ 189,
PREÇO DE FESTAS \$ 149,



Sapato Sport
"Mocassin". Sem couraça
e sem contra-forte. Salto
de sola 1. 1/2. Couro gra-
neado, canário, vermelho
cinza e verde. De \$ 125,
PREÇO DE FESTAS \$ 129,



Guarda-chuva
com moderno cabo de
junco e alabastro. Em
tecido acetinado, com
orelha. Todas as cores
Armação "Ferrini".
PREÇO DE FESTAS \$ 98,



**Capa de superior shan-
tung impermeável "Nova**
America". "Double Face".
Dois modelos numa só ca-
pa... Com capuz. De \$ 395
PREÇO DE FESTAS \$ 349,



Estame cortina.
Tecido muito resiste-
nte, com lindos desenhos
coloridos. Larg.
1,30.
PREÇO DE FESTAS \$ 25,

Broches Americanos, de metal
dourado com pedras coloridas.
Grande variedade em modernos
e originais feitios. Encantador
presente. De \$ 58,
PREÇO DE FESTAS \$ 39,

Bibelots de Fina Porcelana.
Artística e original coleção. De-
senhos a ouro gravados a fogo.
PREÇO DE FESTAS Desde \$ 9,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição
CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

CLIENTES DOS ESTADOS! Comprem n'a Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem seus pedi-
dos para: A Exposição Modas S.N., Av. 13 de Maio, 23, 2.º and. - Rio 1

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PELO CREDIARIO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

CASO IDENTICO AO DE VONTADE

SACRIFICADA A "CORREDORA" HELAS

Perdeu o Stud Lundgren a sua melhor representante no momento. Foi sacrificada nas coxilhas de EULOGIO MORGADO a "corredora" HELAS, uma das mais credenciadas éguas nacionais no Haras MARANGUAPE, em Pernambuco. Foi com surpresa que se teve notícia da morte de HELAS, pois, como se sabe, a filha de RIO TINTO estava ins-

Eulogio Morgado Chorou Quando Viu Cair Uma Das Melhores Éguas do Maranguape - Horas de Angústia Na Cocheira N. 8 da Vila Hipica

crita no Premio "Manuel Lenguerber", handicap especial de domingo ultimo na Gávea e vencido pelo cavalo GLOBO.

PESTE DA CEGUEIRA
HELAS foi sacrificada, depois de quebrar a porta da cocheira, atacada fortemente de encefalo-mielite, doença que, no Paraná, recebe o nome de peste da cegueira. É que encefalo-mielite cega o animal, causando-lhe uma aflição tremenda que culmina com uma espécie de loucura.

O DESESPERO DE HELAS
A cocheira n. 8 da Vila Hipica atravessou ante-

tem, horas de angústia. HELAS debatia-se, completamente cega, atacada pela encefalo-mielite. Eram 21,00 horas, quando foi chamado o veterinário OTHELO VILLASBOAS, que chegou rápido ao lo-

PARCIAIS DE FAIRPLAY:

CORRIA UMA "BARBARIDADE"

Algarve Foi Até a Entrada da Reta Em 86"2/5

Nossa reportagem anotou os seguintes tempos parciais no Grande Premio "Comparação":
Primeiros 400 metros — 24" 4/5;
Primeiros 600 metros — 37" 3/5;
Primeiros 800 metros — 50" 4/5;
Primeiros 1.000 metros — 63" 2/5;
Primeiros 1.200 metros — 74" 1/5;
Primeiros 1.400 metros — 84" 2/5;
Últimos 1.600 metros — 100" 1/5;
Últimos 1.800 metros — 115" 1/5;
Últimos 2.000 metros — 127" 1/5;
Últimos 2.200 metros — 141" 1/5;
Últimos 2.400 metros — 155" 1/5;
Últimos 2.600 metros — 169" 1/5;
Últimos 2.800 metros — 183" 1/5;
Últimos 3.000 metros — 197" 1/5;
Últimos 3.200 metros — 211" 1/5;
Últimos 3.400 metros — 225" 1/5;
Últimos 3.600 metros — 239" 1/5;
Últimos 3.800 metros — 253" 1/5;
Últimos 4.000 metros — 267" 1/5;

O sofrimento aumentava. HELAS escoltava as paredes. Arrombou a porta da cocheira. E VILLASBOAS aplicou-lhe a injeção venenosa.

UMA SUGESTÃO

O Jockey Club Brasileiro, até hoje, não cogitou da criação do Serviço de Anatomia Patológica. Há muitas coisas a fazer e vamos tomar a conta de um descuido natural a falta. Todavia, é mister que se crie imediatamente tal serviço para que se façam estudos de casos como os de HELAS e VONTADE e que só poderiam trazer benefícios para a clinica veterinária na Gávea.

Eis uma sugestão despretenciosa e que vem ao encontro das aspirações daqueles que empregam o seu tempo pesquisando as molestias de cavalo de corridas.

Está com a palavra a Comissão Técnica.



EULOGIO MORGADO, treinador de HELAS, quando falava ao repórter, há tempos, sobre as possibilidades da excelente corredora sacrificada numa prova em que derrotou ALTAMISA

Compre já!
PRESENTES PARA
NATAL

129,00
COLCHA "AVALUADA"
Desenho em alto-relevo.
Nas cores: rosa, azul e
ouro. Para casal.

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 246 - JARDIM MARANHÃO

PROGRAMA DE DOMINGO

MUITA "AUDÁCIA" DO PARLAMENTO...

Leva Um Pêso Camarada, Mas os Adversários São Indigestos... — Há Fé, Mesmo Assim

É o seguinte o programa para a corrida de domingo:

1º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) Premio "Marcello Dias":	Quilômetros:
1 (1) Erin	52
2 (2) Alcizaba	52
3 (3) Thais	50
4 (4) Poranga	50
5 (5) Muxana	50
6 (6) Jequitinha	50
7 (7) Mandinga	54
8 (8) Vozna	54
9 (9) Média Luna	52
2º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas — Premio "Almirante Barroso":	Quilômetros:
1—1 Mont Royal	53
2—2 Sketch	53
3—3 Macauba	53
4 (4) Bananal	53
5 (5) Elati	53
3º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas — Premio "Almirante Saldaña":	Quilômetros:
1 (1) Giselle	55
2 (2) Oculta	55
3 (3) Comtesse	55
4 (4) Ostria	55
5 (5) Elacel	55
6 (6) Marinha	55
7 (7) Riveira	55
8 (8) Osara	55
9 (9) Vivianne	55
4º PAREO	
XXIX Handicap Especial — Premio "Almirante Marques de Azevedo" — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 15,20 horas:	Quilômetros:
1 (1) Elite	54
2 (2) Acram	54
3 (3) Lover's Moon	53
4 (4) Cid	57
5 (5) Monaco	57
6 (6) Coraje	39
7 (7) Parlamento	53
8 (8) Sans Route	51
9 (9) Tarentaise	48
5º PAREO	
Premio "José Calmon" — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — A's 15,55 horas:	Quilômetros:
1 (1) Fairplay	56
2 (2) Romano	56

CHEGA DE TANTO "BANHO"!

Guarde num banco de confiança

As suas joias...
Os seus documentos...
Os seus valores...

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus títulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.

V. S. poderá reservar um desses cofres, mesmo que não seja cliente do

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

ARDEU A "ERVA" NA CARINHOSA!

Dizem Que Se Tratava de Acumulada Com Boliva e Lord Orion!...

Foi uma carreira louca para os "guichês". Carinhosa e Abidin apareceram como favoritos e havia no páreo um Itaquaty, candidato do retrospecto e um Icaro, correndo uma "barbaridade". Era a hora da salvação. Poules de Itaquaty esgotaram-se rapidamente e, quem quis-se apostar no tordilho não encontrou antes do encerramento das apostas.

A título de curiosidade, publicamos hoje o movimento das apostas na apreçoção inicial do sexto páreo da reunião de sábado passado:

Poules	Quilômetros
ICARO	3.828
CARINHOSA	17.210
KANTHACA	1.854
ITAQUATY	8.981
ESTALO	1.577
CHICO PRISCA	170
ABDIN	27.081
BOTAFOGO	16.614
GALHARDO	16.614
CARLOS MAGNO	318
LIPARI	471
PEPITO	124

Total 78.424

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia da Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 a 6 h.

Um Unico Estreante
Nas próximas reuniões estreará na Gávea o seguinte cavalo: SOL BONITO, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, filho de Galeon e Madame Roland, criação do sr. Paulo Martins da Silva, propriedade do Stud Serraverde e aos cuidados do entraîneur Gonçalo Feijó.

FABRICA BANGU
TENDO PERFEITO
FAZENDA DE COFRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

O amor-próprio de FELJÓ é um fato. Em corridas de cavalos ou briga de galos, o OS-WALDO faz questão de ganhar. Prepara com carinho os bipedes (galináceos) e quadrúpedes. E, no momento de mandar o bicho para as

cintas ou para a rinha, leva-o pela mão, acariciando-o demoradamente. Vamos e venhamos, como diz o Gonçalo, o turfe não é tão roubado como se pensa ou escreve. Muita vez o treinador tira do bolso o último níquel e perde.

PROGRAMA DE SABADO

INSPIRAÇÃO, NA RAI LEVE, É "GALHO"!

É o seguinte o programa para sábado:

1º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:	Quilômetros:
1 (1) Cigana	56
2 (2) Algarida	56
3 (3) Inspiração	56
4 (4) Boliva	56
5 (5) Leuca	56
6 (6) Lujan	56
7 (7) Fulvia	56
8 (8) Florena	56
2º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 38.000,00 — A's 14,10 horas:	Quilômetros:
1—1 Idealista	56
2—2 Jamary	56
3 (3) Luetzow	54
4 (4) Blue Dream	50
5 (5) Turanum	52
6 (6) Jequitinhonha	52
3º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:	Quilômetros:
1 (1) Parthenon	58
2 (2) Gengibre	58
3 (3) Path Finder	58
4 (4) Indiscreto	58
5 (5) Matador	55
6 (6) Muchacho	55
7 (7) Manguarito	55
8 (8) Santa Pua	55
9 (9) Pirojui	55
4º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:	Quilômetros:
1 (1) Osculo	55
2 (2) Chacota	53
3 (3) Corallaco	53
4 (4) Mandi	55
5 (5) Oreja	53
6 (6) Gambirinus	55
7 (7) Romano	55
8 (8) Orestes	55
5º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:	Quilômetros:
1 (1) El Campeador	53
2 (2) Lipari	48
3 (3) Impavido	61
4 (4) Hausto	49
5 (5) Icaro	52
6 (6) Cavador	54
7 (7) Leste	54
8 (8) Itaim	51
9 (9) Lovelace	58
6º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):	Quilômetros:
1 (1) Dracula	56
2 (2) Portugal	50
3 (3) Inferior	56

Mappin Plate*

Utilidade Distinção Durabilidade

As peças aqui ilustradas são apenas alguns exemplos destacados dos artigos em MAPPIN PLATE, para a satisfação do seu bom-gosto e o encanto do seu lar.

Prato coberto

Serviço para chá e café, composto de 5 peças, sendo: 1 jarro, 1 bule p/ chá, 1 p/ café, 1 leiteira e 1 açucareiro.

*Seção especial de Mappin Plate no 1.º andar - Há elevador

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 161 - RIO LONDRES - PARIS - BARRITT - S. AIRES JOANESBURGO BOMBAIN

Não Há Selos de Educação

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal solicitou providências ao diretor geral da Fazenda Nacional no sentido de se autorizar a complementação do valor do Selo de Educação e Saúde, elevado de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,50, usando-se o mesmo processo autorizado em 1949, isto é, a utilização de estampilhas no valor da diferença. Essa providência foi solicitada em virtude de se ter verificado a impossibilidade de imprimir-se o selo de Educação no valor de Cr\$ 1,50.



Fernando Oeste Bastos, o assaltante do motorista

A MANEIRA MAIS FÁCIL DE CONSEGUIR DINHEIRO

Assaltou o Motorista, Vibrando-lhe Violento Golpe Na Cabeça

"Foi a maneira mais fácil que encontrei para arranjar dinheiro". Essas palavras o rapaz alto, forte e branco que acabava de assaltar um motorista, vibrando-lhe violento golpe na cabeça, encontrou para justificar o crime que acabara de cometer. Entretanto, segundo suas próprias palavras, "deu azar" porque o motorista também "era carne de peixe" e não perdia os sentidos com o golpe que lhe vibrara na cabeça com uma peça metálica que encontrara dentro do carro. Agarrando-se com ele, facilitou sua prisão que fora efetuada por um guarda.

UMA CORRIDA PARA MANGUINHOS

Mais ou menos às 10 horas de ontem, o motorista Elizeu Freire de Carvalho, de 31 anos, branco, residente à rua General Polidoro, 175, encontrava-se no ponto do Largo da Glória, com o seu auto, chapa 4-21-82. En-

em vez dos Cr\$ 30,00 da viagem, forte pancada na cabeça, que lhe causou ferimento contuso no occipital frontal. Mesmo ferido, o motorista atacou-se com o assaltante, percutindo a sua prisão por um guarda que apareceu providencialmente.

O motorista foi para o Posto Central de Assistência e o assaltante para o 16.º distrito policial. É ele Fernando Oeste Bastos, brasileiro, branco, de 25 anos de idade. Contou friamente tudo o que havia ocorrido, alegando que a necessidade o obrigou a isso.

"Entretanto dei azar!" finalizou Bastos, que não se mostra arrependido.

DESPREZADO, ESFAQUEOU A AMADA E TENTOU MATAR-SE

Socorridos Pela Mesma Ambulância, Estão Fora de Perigo — Ela Era Menor e Ele Já Idoso



Na manhã de ontem, Nilse Maria do Espírito Santo, vinha descendo as escadas do prédio em que trabalha, à avenida Tomé de Souza. Jorge Antonio de Oliveira, que a esperava, atacou-a quando transpunha a porta, ferindo-a a faca no hemitórax. A jovem caiu no solo banhada em sangue. Ele, meio afônico, ao vê-la contorcendo-se em dores tentou o suicídio golpeando o peito e caindo junto a moça.

Alguém telefonou para o Pronto Socorro, surgindo em minutos uma ambulância que os conduziu ao Posto Central

pelas coleguinhas. Estava mesmo disposta a não mais falar com Jorge. Não mais ia ser a "mulher do pai" e contou-lhe toda a verdade. Jorge ficou como um maluco. Não comia nem dormia. Não lhe saía da memória a imagem de sua amada.

O CRIME

Como Nilse estivesse mesmo transformada, ontem pela manhã, o pai foi drocru-la para implorar-lhe a reconciliação. Os dois se avistaram. Ele pediu-lhe voltasse novamente e ela resolveu não atender aos rogos de Jorge. Este sentindo que não havia mais jeito, sacou de uma faca e esfaqueou-a, tentando o suicídio também.

O fato comunicado às autoridades policiais do 10.º Distrito que ouviram as declarações de ambos no Hospital de Pronto Socorro.

A menor Nilce Maria, no Pronto Socorro, depois de socorrida, e o pai Jorge Antonio de Oliveira, que tentou suicidar-se depois de esfaquear a pequena que havia desprezado o seu amor

Nilse constantemente é assediada por suas amiguinhas que procuram persuadi-la a respeito de seu namoro com Jorge. Aconselham-na a ser muito criança para casar com um homem de 35 anos e pilheriando falam que ele já é "coroa" para ela.

A jovem encontrava-se numa situação difícil. Não sabia se havia conveniência em aceitar os conselhos das amiguinhas ou continuar o namoro com aquele que lhe afirmava amá-la com toda força de seu coração. Por fim decidiu a coisa

Deixou as Fotografias no Automovel

O sr. Armando do Carmo, fotógrafo do "Diário de Notícias", solicitou ao motorista do automóvel que o transportou da praça da Independência até a rua Haddock Lobo a inestimável gentileza de mandar deixar na portaria daquele jornal um envelope com fotografias deixadas ontem no interior do mencionado carro, antecipando seu reconhecimento por esse favor, sem o qual arcaria com um grande prejuízo superior às suas possibilidades.

pelos colegas. Estava mesmo disposta a não mais falar com Jorge. Não mais ia ser a "mulher do pai" e contou-lhe toda a verdade. Jorge ficou como um maluco. Não comia nem dormia. Não lhe saía da memória a imagem de sua amada.

O CRIME

Como Nilse estivesse mesmo transformada, ontem pela manhã, o pai foi drocru-la para implorar-lhe a reconciliação. Os dois se avistaram. Ele pediu-lhe voltasse novamente e ela resolveu não atender aos rogos de Jorge. Este sentindo que não havia mais jeito, sacou de uma faca e esfaqueou-a, tentando o suicídio também.

O fato comunicado às autoridades policiais do 10.º Distrito que ouviram as declarações de ambos no Hospital de Pronto Socorro.

A menor Nilce Maria, no Pronto Socorro, depois de socorrida, e o pai Jorge Antonio de Oliveira, que tentou suicidar-se depois de esfaquear a pequena que havia desprezado o seu amor

Nilse constantemente é assediada por suas amiguinhas que procuram persuadi-la a respeito de seu namoro com Jorge. Aconselham-na a ser muito criança para casar com um homem de 35 anos e pilheriando falam que ele já é "coroa" para ela.

A jovem encontrava-se numa situação difícil. Não sabia se havia conveniência em aceitar os conselhos das amiguinhas ou continuar o namoro com aquele que lhe afirmava amá-la com toda força de seu coração. Por fim decidiu a coisa

Deixou as Fotografias no Automovel

O sr. Armando do Carmo, fotógrafo do "Diário de Notícias", solicitou ao motorista do automóvel que o transportou da praça da Independência até a rua Haddock Lobo a inestimável gentileza de mandar deixar na portaria daquele jornal um envelope com fotografias deixadas ontem no interior do mencionado carro, antecipando seu reconhecimento por esse favor, sem o qual arcaria com um grande prejuízo superior às suas possibilidades.

ABONO: COMISSÃO CONTRA MAS O PLENARIO A FAVOR

ANÁLISE DA SITUAÇÃO NO RELATÓRIO CLEÓFAS

Emenda do Autor, Tentando Salvar o Seu Projeto — Favor Ilusório, Se Custeado Por Emissão, Diz o Parecer

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, em sua reunião de hoje, rejeitará o Abono de Natal. Mas o plenário, quando a matéria chegar lá, o aprovará. E, então, seguirá imediatamente para o Senado, para deliberação final.

EMENDA FARAH

No plenário, o deputado Benjamin Farah, aliás autor do projeto, apresentará uma emenda, tentando salvar o Abono. A emenda determinará que seja concedido a todos os servidores da União, civis e militares, inativos e pensionistas, na base seguinte:

1 — Um mês de vencimentos para os que percebem até Cr\$ 2.000,00;

2 — Cr\$ 2.000,00 para os vencimentos superiores; (Conclui na 8.ª página)

CAIU UM AVIÃO DA FAB EM CUMBICA

Morto o Oficial Que o Comandava

S. PAULO, 12 (Assapress) — Quando realizava um vôo noturno caiu sobre a Base de Cumbica um aparelho da FAB, tendo perecido no desastre o oficial comandante da aeronave, tenente Emilio Maurell Neto.



Tte. Emilio Maurell Neto



Manuel Emilio quando era acusado no cartório do 16.º Distrito, pela própria esposa e os sobrinhos Antonio e Maria Marta, aos quais baleara. O pescador, de pé, o segundo a partir da direita, ouviu, impassível, as acusações

DESMASCARADO PELA PRÓPRIA ESPÓSA O HOMEM QUE TENTOU MATAR A FAMÍLIA

Várias Acusações Formuladas Em Cartório Contra o Pescador Preso

O atentado levado a efeito, domingo 3, noite contra uma família inteira, pelo pescador Manuel Emilio, na praia do Caju, cujos detalhes publicamos na nossa edição de ontem, tomou ontem novo rumo, em virtude dos depoimentos prestados no 16.º Distrito Policial, pelas pessoas alvejadas, que, por sinal foram sua cunhada e sobrinhos.

OS FERIDOS

Os primeiros a serem ouvidos, foram a sra. Adélia de Andrade, esposa de Manuel Emilio, que fora o móvel involuntário da ocorrência, Maria Marta dos Santos, que foi atingida por uma das balas, e o menor Antonio Borges dos Santos, de 14 anos, a cujo heroísmo, fechando a porta indifferente às balas que o atingiram, deve-se não ter o atentado tido um desfecho mais trágico. Manuel Emilio que tentou negar ser o autor dos tiros, não obstante o categórico desmentido de várias testemunhas, foi desmascarado pela própria esposa, que asseverou, entre outras coisas: — "Vendo Manuel armado de revolver e temendo as suas constantes ameaças de morte, fugi para a casa de minha irmã. A noite encontrava-me sentada em frente da casa, quando vi a luz de um carro na rua, na minha luz. Não havendo tempo para fugir, e não tendo a menor dúvida dos seus propósitos contra mim, meti-me debaixo de uma mesa. Como ele não me havia visto, deixei de ser assassinada".

As mesmas acusações foram feitas por d. Olga, irmã de d. Adélia, e pelos dois feridos.

CONTINUA PRESO

Em consequência das acusações formuladas contra Manuel Emilio, não só pelas vítimas como por todas as testemunhas, foi ele recolhido novamente ao sadex, devendo ser removido para a Polícia Central, a qualquer hora.



Wilma Santos Sergio, de Piedade, segunda colocada

ROMPEU O NOIVADO E TENTOU MATAR-SE

Desgostoso por haver rompido o noivado, Messias Donizetti, de 30 anos, residente no Hotel Mineiro e empregado de um escritório comercial a rua do Carmo, 60, atirou-se ao mangue, na avenida Francisco Bicalho, próximo ao posto do Corpo de Bombeiros.

Populares que se achavam nas imediações, retiraram-no e em seguida solicitaram uma ambulância do Pronto Socorro que o conduziu àquele nosocomio, onde ficou internado em estado de choque.

Registrou o fato a Polícia do 12.º Distrito.

(Conclui na 8.ª página)

TORRENTE DE LAMA

Timbaúba

O deputado Daniel Faraco, criticando a licenciosidade das publicações e gravuras que se ostentam nas bancas de jornais e bem assim das peças teatrais exibidas nos palcos desta cidade, apresentou a seus pares uma indicação no sentido de que o assunto seja examinado pela Comissão de Educação e Cultura.

O representante gaúcho mostrou, com sólidos argumentos, a necessidade de se pôr freio à licenciosidade reinante a qual ele denominou, com muita propriedade, de "torrente de lama".

O deputado tem razão quanto à "torrente de lama", que presentemente se espalhou pelas quatro cantos da metrópole, sob as formas de peças teatrais, canções carnavalescas, filmes realistas, anedotas, e novelas radiofônicas, publicações e gravuras, tudo visando exclusivamente despertar nos leitores, espectadores e ouvintes os instintos da perversão e os complexos da maldade.

A audiência daquela Comissão é que é perfeitamente inútil de vez que o assunto está regulado claramente no Código Penal em cujo capítulo VI estão cominadas as penas a quem fazem jus aqueles que prati-

com ultraje público ao pudor. Cabe à Polícia, responsável única pelo respeito à lei e pela defesa da sociedade, a responsabilidade pela "torrente de lama" a que se refere o representante dos pampas.

Agissem os órgãos policiais competentes com a necessária energia, cumprissem suas autoridades e agentes os deveres que lhes cabem e na certa não chegaríamos a situação deprimente a que se refere o deputado Daniel Faraco.

Para cumprir sua alta missão de defender a moral, a família e a sociedade dispõe o DFSP de dois órgãos importantes: o Serviço de Censuras e Diversões Públicas e a Delegacia de Costumes e Diversões.

O primeiro age preventivamente negando registro as peças teatrais, novelas, canções, discursos cantados ou falados, variedades, bailes, filmes que contiverem qualquer ofensa ao decore público; o segundo atua como elemento de repressão prendendo e processando aqueles que atentam contra os bons costumes, que ferem os preceitos legais sobre a matéria, que ofendem a moral desta ou daquela forma.

(Conclui na 8.ª página)

O deputado Daniel Faraco, criticando a licenciosidade das publicações e gravuras que se ostentam nas bancas de jornais e bem assim das peças teatrais exibidas nos palcos desta cidade, apresentou a seus pares uma indicação no sentido de que o assunto seja examinado pela Comissão de Educação e Cultura.

O representante gaúcho mostrou, com sólidos argumentos, a necessidade de se pôr freio à licenciosidade reinante a qual ele denominou, com muita propriedade, de "torrente de lama".

O deputado tem razão quanto à "torrente de lama", que presentemente se espalhou pelas quatro cantos da metrópole, sob as formas de peças teatrais, canções carnavalescas, filmes realistas, anedotas, e novelas radiofônicas, publicações e gravuras, tudo visando exclusivamente despertar nos leitores, espectadores e ouvintes os instintos da perversão e os complexos da maldade.

A audiência daquela Comissão é que é perfeitamente inútil de vez que o assunto está regulado claramente no Código Penal em cujo capítulo VI estão cominadas as penas a quem fazem jus aqueles que prati-

FORAM PARAR NO XADREZ OS PROTETORES DO TRABALHADOR

Convidaram o Investigador Para Sócio da Arapuca — Os Anúncios Rendiam Uma Fortuna



Silvio e Otelo, os negociantes de promessas, diretores da Associação de Proteção ao Trabalhador (A.P.T.)

Instalada num prédio da rua 1.ª de Março (3.º andar, sala 3) a Associação de Proteção ao Trabalhador aparentemente agia da maneira mais eficiente possível: oferecendo emprego, ela própria, a toda gente que precisasse de um ganha-pão e dispusesse de três mil cruzeiros para prestar fiança. Os cargos eram todos de cobrador, mas, enquanto não havia quem cobrasse — por falta de associados contribuintes — os candidatos admitidos tinham por atribuição apenas atender a outros candidatos, que por sua vez eram admitidos e se entruzavam na rede infinita de admissões.

Silvio Medeiros do Vale, de 27 anos e Otavio Otelo, de 37 anos, ambos residentes à rua D. Geraldo 39, eram os empresários dessa instituição singular. Recebendo fianças de Cr\$ 3.000,00 e pagando a cada novo empregado apenas a me-

(Conclui na 8.ª página)